BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 22H33
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 26 de junho de 2022

ANO 110 / Nº 37.678

CAU GOMEZ

80 ANOS 2 TEMPO REI

Gilberto Passos Gil Moreira faz hoje, 80 anos, mais de 50 deles dedicados a traduzir, através da música, um Brasil profundo e diverso. Graças à riqueza da sua obra, que agora está disponível no museu virtual *O ritmo de Gil*, ele ocupa, desde abril, a cadeira 20 na Academia Brasileira de Letras (ABL). Com passagens pela vida política – foi vereador e ministro da Cultura –, Gil tem agora o seu acervo instalado na maior plataforma de arte digital do mundo, o Google Arts & Culture (artsandculture.google.com/project/gilberto-gil). C1/C2

SÃO JOÃO

Shows atraem público na capital e no interior

O arrasta-pé segue animado em Salvador e no interior. Em Santo Estêvão, o circuito da festa segue lotado. Em Salvador, shows atraem público. A6/A7

SAÚDE Crise sanitária afetou volume de doações que devem voltar a ocorrer a partir de agora

Fila de transplantes cresce mais de 90% na Bahia

Com quase três mil pessoas, a fila de espera por transplante de órgãos na Bahia cresceu 90,5% entre 2019 (1.476) e 2022 (2.811), segundo a Coordenação do Sistema de Transplantes da Bahia (Coset). Com a crise sanitária, os transplantes entraram no rol das contraindicações e tiveram seus números reduzidos. Agora, a expectativa é que essa lista de espera diminua. Especialistas e pacientes ouvidos por A TARDE voltam a conscientizar a população sobre a necessidade de o interessado em ser doador de órgãos conversar com a própria família sobre o assunto. "Essas famílias que disseram sim podem nem saber, mas seus familiares viraram anjos, meus anjos de luz", afirma a aposentada Patrícia Calheiros Soares da Cruz, 50 anos, que recebeu rim em 2001, pâncreas em 2008, rim em 2019 e está à espera de córnea. "É importante que haja conscientização", afirma o presidente da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), Gustavo Ferreira. A4

> **"É importante que haja conscientização"**
> GUSTAVO FERREIRA, presidente da Associação Brasileira de Transplantes

CASO MEC

Bolsonaro ignora denúncias contra ex-ministro e fala de luta entre bem e mal A8

UM JORNAL DE OPINIÃO

PAULO ORMINDO
"Não conheço nenhuma campanha de adoção de crianças" A3

LOURENÇO MÜLLER
"Temo pelos que não conheceram a ditadura" A2

OPINIÃO \ LEITOR
"Sentimos o tempo deslocado" A2
JOÃO MISAEL TAVARES

ISSN 1516947-2

Olga Leiria/Ag. A TARDE

muito+

CAPA
Ativistas refletem sobre as conquistas LGBTQIA+ 1/2

ABRE ASPAS
Walter Fraga fala sobre as lutas da independência na Bahia 3

Ativista Millena Passos segue na luta

BICENTENÁRIO

Cachoeira vira sede do Governo do Estado

Cachoeira tornou-se ontem sede do Governo do Estado, em cerimônia que marca o bicentenário do início das lutas pela Independência do Brasil na Bahia. O evento contou com a presença do governador Rui Costa. B1

Bahia tropeça de novo na Fonte e vê 'tranquilidade' desaparecer B8

VITÓRIA

Leão só empata com Altos e segue mal na Série C B7

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Davó disputa lance de cabeça no duelo na Fonte Nova

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900
opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Associação preserva memória da imprensa

Quem quiser conhecer aspectos da trajetória do jornalismo praticado na Bahia poderá acessar o depoimento de alguns de seus protagonistas, por meio do projeto Memória da Imprensa baiana, disponível em meio digital, em endereço a ser divulgado.

Responsável pela proteção do acervo, a Associação Bahiana de Imprensa começará a distribuição da versão impressa, ao enviar um exemplar para cada associado, além das redações e assessorias.

Denominado "Memória da Imprensa – A história do jornalismo contada por quem a viveu" chegou à quarta edição, ao ser lançada em videoconferência com a presença do editor Biaggio Talento e do presidente da ABI, Ernesto Marques, entre outros.

Coube a Talento levar ao formato de texto os relatos da publicação, dando conta as narrativas de peculiaridades de outras épocas da imprensa, com a oportunidade de se perceber as transformações das rotinas produtivas.

– A revista é, portanto, uma degustação para provocar os instintos de editores e repórteres atrás de boas pautas, roteiristas em busca de bons argumentos, além de historiadores – afirma o presidente Ernesto Marques.

Entre os jornalistas mais representativos já presentes no projeto, ao narrar algumas de suas memórias, destaca-se o também poeta e escritor Florisvaldo Mattos.

PRESENÇA DE MULHERES – Depois de produzir uma primeira leva de nomes mais conhecidos e de melhor trânsito entre as direções de veículo de comunicação e colegiados de universidades, é possível levar em conta a seleção de jornalistas mulheres, dado o contexto de renovação do perfil das profissionais em cargos de liderança e naqueles mais operacionais.

"O aborto no Brasil é crime, agora existem exceções da lei, nas quais o médico não é punido. Uma delas é o caso de estupro"

MARCELO QUEIROGA, ministro da Saúde, ao negar ontem que portaria do Ministério da Saúde tenha influenciado hospital a recusar fazer aborto em menina de 11 anos que foi vítima de estupro, em Santa Catarina. Segundo ele, a recusa não teria sido por conta da portaria do Ministério, e sim pelo Código Penal Brasileiro, que é da década de 40.

Convenção em LEM

A 97ª Assembleia da Convenção Batista Baiana, que acontece de 28 a 30 de junho, já movimenta a cidade de Luís Eduardo Magalhães com as equipes da Primeira Igreja Batista local trabalhando na sua organização. A expectativa é que centenas de representantes de igrejas Batistas do estado participem do evento.

Catadores no Arraiá

Em Barreiras, parceria entre a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis – 100 Agressão e a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade incentivou a inserção de 30 catadores para trabalhar durante o Arraiá do Parque 2022, que termina hoje.

Xando Pereira/ AG A TARDE

NATUREZA VIVA | *Tal qual um quadro de natureza morta às avessas, a luta pela vida produz belas cenas a partir da simplicidade do cotidiano, como neste flagrante de venda de tangerinas no terminal do ferryboat, em Bom Despacho (Vera Cruz)*

Migrantes e o Galícia

A comunidade de migrantes, refugiadas e refugiados da Bahia decidiu visitar o Galícia Esporte Clube, ao considerar esta agremiação dedicada à prática do futebol um dos símbolos de resistência e inclusão social em Salvador e representativa de um contingente capaz de misturar-se às manifestações culturais locais de forma a não ser mais possível definir a capital baiana sem a presença dos descendentes de galegos originários da província da Espanha. A visita vai acontecer nos próximos dias, a partir de um contato com a direção do clube, ora em disputa do campeonato baiano da segunda divisão, ao tentar voltar ao convívio com Vitória, Bahia, o atual bicampeão Atlético de Alagoinhas, entre outros times de maior visibilidade.

A ideia partiu da professora Maria Hilda Baqueiro Paraíso, especialista no tema da migração e neta de um dos ex-presidentes do Galícia, primeiro tricampeão baiano, depois de formar um time multiétnico, com jogadores oriundos das famílias de refugiados da província da Galícia e atletas locais descendentes de escravizados e rejeitados nos clubes locais.

– Estamos com dificuldade de localizar os dirigentes, mas esta semana vamos ter de conseguir – afirma uma das responsáveis pelo agendamento da visita, a professora Mariângela Nascimento, organizadora do Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados (Namir) da Universidade Federal da Bahia (Ufba).

ACOLHIMENTO – O Galícia atenderia ao modelo ideal de associação de culturas, quando se trata do tema do acolhimento de migrantes, uma vez ter se tornado um dos clubes mais populares do Estado. Campeão baiano cinco vezes, o clube representa uma comunidade plenamente adaptada ao convívio com os soteropolitanos, embora não tenha sido fácil, nos primeiros anos da chegada à capital baiana, forçados ao êxodo devido aos horrores do fascismo protagonizado pelo general conhecido por "Franco".

A Ruy Castro e ao 'suspiro de democracia'

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

Não gostava de biografias até ler esse cara, que escreveu 'Garrincha, a estrela solitária'. Depois, eu próprio publiquei 'O inventor do carnaval', a vida de Osmar Macedo misturada com uma história meio real, meio inventada, de um crime bárbaro cometido aqui em Salvador. Todo crime é uma barbaridade, claro, mas aquele foi um esquartejamento, como fizeram com os dois homens de bem e do bem, lá na Amazônia, Bruno e Dom.

Nos dias 2, 3 e 9 desse mês de junho Ruy Castro publicou na Folha de São Paulo, onde escreve diariamente: No primeiro, 'A biografia do covarde', diz que não se deve fazer biografias dos vivos mas que 'no caso de Bolsonaro, é urgente a exceção' e ainda se oferece para orientar os que se dispuserem a 'chafurdar na merda '[da carreira do tenente-presidente pois ele só chegou a capitão, reformado]. Esse sujeito precisa ser 'exposto'.

No segundo, 'Do bueiro ao Planalto', reafirma a necessidade de biografá-lo, 'não uma, mas muitas vezes' e demonstra esse axioma com a assustadora revelação de que Hitler já teria mais de dez mil: 'Todas foram importantes – ajudaram a impedir um novo Hitler. As de Bolsonaro também cumpririam esse papel'. Eu ainda consegui rir desse batismo original:

Caro Ruy: quisera eu ter escrito um artigo como esse e o que posso fazer é comentá-lo num grande jornal

'Bolsonaro é canalha full-time'.

O terceiro artigo é 'Onde estão eles, Bolsonaro?', a interrogação do país todo, menos dos bolsonaristas. Uma previsão que Ruy fez antes de descobrirem o esquartejamento saboreado cruel e sadicamente pelos bolsominions. Ou você tem alguma dúvida, caro e sensato leitor, que os assassinos são servos do Facínora?

Reproduzo Ruy: "Os assassinos de Bruno e Dom, se já estavam certos da impunidade, viram-se ainda mais seguros diante do corpo mole das autoridades e do seu desprezo presidencial pelo caso, ao culpar os dois pela 'aventura' e emitir um diagnóstico que nos envergonha como nação: 'Eles podem ter sido executados', disse você [Bolsonaro] com notável tranquilidade."

Caro Ruy: quisera eu ter escrito um artigo como esse e o máximo que posso fazer é comentá-lo num grande jornal do Nordeste. Lavo a alma! Mas temo por filhos e netos que não conheceram a ditadura e não sabem o risco que correrão, no caso de uma parte do Exército Brasileiro ser manejado por esse canalha e apoiar um golpe de Estado, porque ele vai perder nas urnas, ele sabe disso, sua última esperança é um golpe: superestima os que o apoiam no Exército, mas subestima o Brasil.

Já que aplaudo seus artigos, no dia 10 você presta uma justíssima homenagem ao nonagenário Jânio de Freitas ('Um dia, um jornal'), comentando o novo design do JB a partir do dia 2 de junho de 1959, um projeto dele, 'às vésperas dos seus 27 anos'. A Folha faz isso no dia 12, citando o que você diz sobre Jânio. Bela página inteira e bela homenagem também aos jornalistas de verdade, nesse país, àqueles que têm coragem de escrever. Sou jornalista por adoção e junto-me a vocês, os que merecem esse nome e penso que posso falar por este jornal também, do 'suspiro de democracia' que vem de vocês.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Futuro

Nossos modos de vida serão afetados de um jeito que ainda não conseguimos vislumbrar. Talvez por isso a imagem de futuro esteja povoada por distopias, como no filme "O dia depois de amanhã", onde há só terra arrasada. No máximo ilhas de prosperidade destinadas a poucos. Sentimos o tempo deslocado, como se a linha histórica que vínhamos seguindo tivesse se rompido. As novas tecnologias envolvem riscos, como ficou evidente para a sociedade desde a explosão das bombas atômicas no fim da Segunda Guerra Mundial. A ciência e a tecnologia serão essenciais para enfrentarmos a crise climática que se anuncia, pois teremos que adaptar os sistemas produtivos e mudar totalmente a energia utilizada. Mas isso não substitui nem ameniza a necessidade de grandes transformações sociais e políticas. Teremos que refazer os pactos, e eles terão que ser muito diferentes dos que funcionaram no passado. Acredito que a vida tem que no futuro ser mais simples. Então, de repente, no meio dessa desarrumação feroz da vida urbana de hoje, dá na gente um sonho de simplesmente. Será um sonho vão? Na pandemia o mundo experimentou isto, com as cidades desertas, o ar ficou mais puro. A vida bem poderia ser mais simples. Precisamos de uma casa, comida, uma relação estável, que mais? Que se possa andar limpo e não ter fome, nem sede, nem frio. Lembro do tempo que passei na natureza, você pode pescar, e à noite descansar na rede, sendo um carinho ao longo de todos os músculos cansados. Comer um peixe fresco pescado no dia, e ficar algum tempo a conversar, entre grilos e vozes distantes de animais noturnos. Seria possível deixar essa eterna inquietação das madrugadas urbanas. Mas para instaurar uma vida mais simples e sábia é preciso mudar o futuro, consumindo menos e vivendo mais. **JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, LANTYER @TERRA.COM.BR**

São João é só alegria, pular a fogueira, soltar fogos, comer canjica, amendoim, milho e dançar o arrasta-pé. Também a festa é sinal de crescimento da economia e emprego

Feliz São João!

Antes de mais nada, o São João não é imoral nem mundano como prega o "Planeta Evangélico", e sim uma festa junina que reúne familiares, amigos e até desconhecidos que indagam de porta em porta: "O São João já passou por aqui?". É só alegria pular a fogueira, soltar fogos, comer canjica, amendoim, milho e dançar o arrasta-pé. Também a festa é sinal de "crescimento da economia e geração de emprego e renda". Por outro lado, na contramão do desenvolvimento e o desprezer pela vida vivida, a população evangélica tem aversão à festa por oposição à igreja católica, disso e daquilo. Infelizmente, a tribo evangélica parou no tempo, mas os tempos e os costumes são outros. Por fim, já passou da hora de enterrar os exageros que podem conduzir o evangélico a uma alienação total de todas as festas que acontecem... Então, de agora em diante, juntos os cristãos evangélicos e os cristãos católicos, pulando a fogueira da consciência sem um queimar o outro. **CARLOS ALBERTO S. QUINTELA, CARLOSQUINTELA621@GMAIL.COM**

A prisão do ex-ministro

O ex-ministro da Educação, Milton Ribeiro, foi preso Pela Polícia Federal acusado de corrupção e advocacia administrativa, com o envolvimento de dois pastores religiosos, também presos. O crime está na transação de verbas do MEC por propinas em forma de dinheiro e barras de ouro. Quando o escândalo foi revelado, o presidente Jair Bolsonaro disse que botava a mão no fogo por Ribeiro. Agora resolveu rifar o seu ex-comandado dizendo, em outras palavras, que Ribeiro deve responder pelos seus atos. A repercussão negativa do caso deve interferir na campanha eleitoral. **JOSÉ CASTELI, JCASTELLI384@GMAIL.COM**

Petrobras

Por ser eficiente e gerar lucros a empresa tem sido criticada. O que é um absurdo. O que precisa acabar é o enquadramento como estatal e ser considerada uma capitalista selvagem e voraz, que está lucrando mais do que outras petroleiras do mundo, sem nenhuma sensibilidade com a situação dos brasileiros e ter taxado seu lucro extra, pois não está cumprindo com sua função social e operando em um mercado, sem concorrentes. **BENEDITO FERNANDES DE OLIVEIRA, BFO1947@HOTMAIL.COM**

EDITORIAL O país dos torturadores

O combate à tortura é um desafio incessante, dada a inclinação de incentivo ao castigo físico ou mental, com o uso de violência extrema, algo próximo de um "recurso didático" corriqueiro.

Aprenderiam a corrigir-se os supostos infratores, com a imposição do sofrimento aviltante, como o experimentado por Genivaldo dos Santos, ao morrer asfixiado na câmara de gás improvisada em viatura policial.

Também teria este condão de "educar" pelo método doloroso a cruel determinação da juíza de direito ao impor a uma criança o constrangimento da gravidez indesejada, felizmente já interrompida.

Diante dos séculos de perversidade contra indígenas, escravizados e opositores, o holocausto judeu poderia ser considerado uma breve amostra perto de nossos troncos, pelourinhos e coroas-de-cristo.

Hoje, dia 26 de junho é celebrado pelas Nações Unidas como referência de apoio às vítimas, ao aniversariar a convenção contra penas degradantes ou ações ilegais, vigendo no Brasil desde 1991.

> *O combate à tortura é um desafio incessante, dada a inclinação de incentivo ao castigo físico ou mental*

Embora a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 5º, reconheça os direitos a uma vida digna, livre e igualitária, protegendo a integridade dos cidadãos, a lei estaria muito longe de contar com apoio unânime.

Fosse o desenvolvimento ético da população compatível com o avanço da Carta Magna, não teriam os eleitores depositado 57 milhões de votos ao candidato declaradamente fã de Carlos Alberto Brilhante Ustra.

O apoio ao líder supremo dos torturadores, durante o penúltimo governo militar, indica o quão medieval é a mentalidade média no país, e maior será o retardo, se a educação seguir sob ataque, como tem ocorrido.

Deveriam gerar asco as alusões a práticas nocivas, na narrativa oficial da Presidência, como a "ponta da praia", insinuando desaparecimento de corpos, ou a "tubaína", prática de afogamento de pessoas indefesas.

Mais recentemente, o indigenista Bruno Pereira e o jornalista Dom Phillips, tratados como "aventureiros", e mortos com armas de caça, torturam a cidadania saudável com a banalização do mal.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Valores

Paulo Ormindo de Azevedo
Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

Com o controle da natalidade, as famílias em todo o mundo e classes sociais ficaram reduzidas a um filho, no máximo dois, e um ou dois pets. Com isto há uma inversão da pirâmide populacional que cria graves consequências nos sistemas de seguridade social. China e Índia, que durante anos adotaram políticas de filhos únicos ou esterilizações em massa, tiveram que voltar atrás.

Os pets, anglicismo pernóstico que designa filhotes, passaram a preencher o vazio de afetividade da maioria dos casais com ou sem filhos, viúvos e membros da comunidade LGBT. Criou-se assim um próspero negócio com shoppings que vendem casinhas populares e palacetes como a Casa Branca, berços, carrinhos, enxoval, sapatilhas, brinquedos, adereços e joias, rações, iguarias e guloseimas para esses animais. Há hotéis, colônias de férias, cemitérios, salões de beleza, hospitais, e clínicas que aplicam vacinas, escovam dentes, medicam, operam e praticam a eutanásia em animais terminais.

Jornais dedicam páginas inteiras semanais aos pets. Companhias de aviação e hotéis têm planos para famílias com pets. Ouço pelo rádio propagandas de hospitais veterinários que oferecem tomógrafos, câmaras isobáricas e outros equipamentos de última geração e psicólogos para tratamento de traumas e gravidez psicológica de fêmeas.

Criou-se, também, um sistema de seguridade animal que envolve bancos, seguradoras e associações civis de proteção a pets, com campanhas de arrecadação de fundos, adoção, tratamento de gatos e vira-latas, termo que passou a ser considerado discriminatório de animais, embora os brasileiros possam ser chamados de tal, como qualificou Nelson Rodrigues.

Criar um pet custa mais caro que um filho, pois implica em treinadores e banhos remunerados semanais, além de dar mais trabalho, pois exige passeios diários e recolher cuidadosamente suas fezes e levar na bolsa para a casa, se não houver uma lixeira perto. Há casais que gastaram fortunas no tratamento de um pet e sofrem lutos prolongados com sua perda. Nos EUA, há milionários que deixaram suas heranças para pets e seus descendentes.

Não sou contra os pets. Minha filha, que mora em apartamento, tem uma cadela que passa o maior tempo em meu jardim. Só não entendo porque não se cuida com o mesmo carinho os pets humanos, meninas e meninos abandonados nas ruas, que se prostituem para sobreviver, ou que mofam em orfanatos à espera de quem os queira adotar. Menores infratores são recolhidos a colônias penais semelhantes àquela descrita por Kafka. A alegação preconceituosa é que não são de raça (branca) e não têm pedigree, ou histórico familiar.

Não conheço nenhuma campanha governamental ou civil de adoção de crianças abandonadas, uma das formas mais perversas de exclusão social, senão uma burocracia infernal para a adoção.

Transparência: chave para a cultura da doação no Brasil

Natalie Melaré
Fundadora do Instituto Devolver, de apoio a crianças e adolescentes carentes no Brasil

Realizar doações, seja em bens, dinheiro ou trabalho voluntário, não é algo que faz parte da rotina de muitos brasileiros. De acordo com dados do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), a situação só vem piorando: enquanto em 2015, 77% da população havia feito algum tipo de doação, no ano de 2020, quando foi realizada a última pesquisa, o percentual caiu para 66% – lembrando que se tratou de um ano atípico, com o início da pandemia e a crise socioeconômica enfrentada em todo o mundo.

A mesma pesquisa mostrou que o efeito do coronavírus mudou as prioridades dos brasileiros quando se pensa em causas sociais. Em 2015, a causa mais apontada foi Crianças e Saúde. Já em 2020, o Combate à Fome e a Pobreza aparece em primeiro lugar, seguido por Saúde e Idosos.

A questão principal é: o Brasil ainda é um país com uma cultura de doação fraca, ocupando o 54º lugar no Ranking Global de Solidariedade, realizado pelo Word Giving Index (WGI). O mesmo levantamento, realizado em 2021, mostrou que o país mais generoso do mundo é a Indonésia – 8 em cada 10 indonésios doaram dinheiro no ano passado e a taxa de voluntariado é três vezes maior que a média global. Em segundo e terceiro lugar estão Quênia e Nigéria, respectivamente.

É controverso pensar que o povo brasileiro é internacionalmente conhecido por ser acolhedor, hospitaleiro e solidário. Por qual motivo, então, ainda não temos uma cultura da doação enraizada na sociedade civil? Na minha opinião, a resposta está relacionada a fatores como corrupção, falta de confiança e transparência do terceiro setor.

Trabalhando em causas sociais há mais de 15 anos, percebi que as pessoas que costumam realizar doações com frequência normalmente passam esse apoio financeiro a igrejas ou organizações religiosas, ou diretamente para as pessoas necessitadas. No final das contas, o principal motivo apontado é que não possuem a certeza de que o dinheiro e/ou doação será realmente destinado ao local correto.

Sei que vivemos em um país marcado pela corrupção, sendo compreensível e necessário que exista transparência em todos os segmentos, e isso não seria diferente no terceiro setor. Exatamente por isso, acredito tão fortemente que o trabalho dos projetos sociais e ONGs vai muito além de captar recursos financeiros e ajudar uma causa específica. É necessário divulgar o que é feito com as doações recebidas, mostrar os resultados alcançados e as mudanças conquistadas na prática, na vida das pessoas beneficiadas.

Por mais trabalhoso que seja prestar contas o tempo todo, é isso que ajudará a realizar uma mudança efetiva, permitindo a construção de uma cultura da doação mais consolidada. Com mais pessoas confiantes, é possível potencializar o impacto das ONGs e, assim, manter o crescimento sustentável das entidades, construindo um Brasil melhor para todos.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra (in memoriam): RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
MARKETING: **Eduardo Dute**

A TARDE E MASSA!: **Luiz Lasserre**
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA
MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO
PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA. **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

LUTO Dona Nicinha, das Ganhadeiras de Itapuã, morre aos 85 anos
www.atarde.com.br/salvador

PANDEMIA Com quase três mil pessoas aguardando, a expectativa é de redução do tempo de espera para pacientes

Fila de transplante de órgãos cresce 90,5% entre 2019 e 2022

Divulgação

"As pessoas estão compreendendo que beneficia a sociedade"

ERALDO MOURA, coord. da Coset

Divulgação

"É um ato de amor capaz de transformar a vida de quem sofre nas filas"

RICARDO SOUZA, urologista

Divulgação

"É importante conscientizar para dar chance de vida para muitas pessoas"

GUSTAVO FERNANDES, nefrologista

PRISCILA DÓREA

Com quase três mil pessoas, a fila de espera por transplante de órgãos na Bahia cresceu 90,5% entre 2019 (1.476) e 2022 (2.811), de acordo com dados da Coordenação do Sistema de Transplantes da Bahia (Coset). A principal causa? A pandemia.

Com a crise sanitária, os transplantes entraram no hall das contraindicações e tiveram seus números reduzidos. Agora, com o arrefecimento das internações e óbitos, a expectativa é que essa lista de espera reduza, enquanto especialistas e pacientes voltam a conscientizar a população: a vontade de ser doador de órgãos é sua, porém a decisão é da sua família, então converse com ela.

"A verdade é que essas famílias que disseram sim podem nem saber, mas seus familiares viraram anjos, meus anjos de luz", afirma a aposentada Patrícia Calheiros Soares da Cruz, 50 anos, que recebeu rim em 2001, pâncreas em 2008, realizou retransplante de rim em 2019 e atualmente está na fila de espera para o transplante de córnea. A doença base de Patrícia é a Diabetes Mellitus Tipo 1, mas a opacidade corneana (ela tem visão monocular) ainda não teve origem diagnosticada.

Olga Leiria/ Ag. A TARDE

Patrícia Calheiros Soares já realizou três procedimentos

"Para mim, a doação de órgãos é como uma semente, pois a vida pode brotar se for semeada da forma correta. Antes dos meus transplantes, cheguei em um ponto da minha vida que me sentia inútil. Hoje vejo que Deus é tão maravilhoso que me permitiu passar por todos esses transplantes. No meio de tudo isso, conheci o Silvio Roberto Pereira, transplantado de rim, e juntos criamos o Projeto Amor & Gratidão, onde mostramos o quanto o transplante mudou para melhor nossas vidas", explica a aposentada.

O projeto Amor & Gratidão (@amoregratidao27) já foi levado para igrejas, faculdades e empresas, mas o desejo da dupla é levar o assunto para as escolas e espaços de educação.

Para o coordenador da Coset, Eraldo Moura, conscientizar é um processo educativo da sociedade. "Do ponto de vista legal, quem decide se os órgãos da pessoa que veio a óbito serão doados é a família e isso, felizmente, melhorou muito nos últimos anos. Antes, cerca de 20% das famílias aceitavam doar os órgãos do ente querido. Hoje, isso mudou para cerca de 40%. As pessoas estão compreendendo que a doação de órgãos beneficia toda a sociedade", explica.

CADASTRO

COMO FAZER
Para entrar no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome), basta ir ao Hemocentro e informar que deseja doar médula óssea, é apenas uma picadinha e, caso alguma pessoa no Brasil ou fora dele seja compatível e precise de transplante de medula, o órgão entrará em contato perguntando se você está disposto a doar.

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Filipe Evans Estrela ganhou um rim da mãe

O artista e violonista Filipe Evans Estrela Cordeiro (@filipeevans) descobriu aos 17 anos que tinha doença renal. Aos 19, o problema se agravou - ele chegou a ficar dois dias inconsciente na UTI -, e ele precisou realizar dois anos e meio de hemodiálise, mas o transplante era o melhor caminho.

Porém, depender de um doador falecido parecia demorar demais, então ele e a mãe resolveram dar entrada em todo o processo para o transplante entrevivos, já que sua mãe, Mirian Estrela Cordeiro, iria ser sua doadora. Eles completaram recentemente 10 anos desde o procedimento

"Agradeço demais pelo amor que minha mãe teve ao me dar a vida mais uma vez. Te amo demais, mãe! O procedimento foi feito em São Paulo (SP) pelo médico Osmar Medina, em 2012, pois os exames foram feitos lá para agilizar o processo de forma particular. Fomos acompanhados por um ano em SP e voltamos para Salvador, onde o acompanhamento foi feito pela querida e excelente médica Carolina Lara, no Hospital Ana Nery. Pude voltar a minha vida normal, praticar esportes, voltar a sonhar com uma carreira artística, casar, construir uma família e ter uma perspectiva de vida mais sólida", conta.

Empatia

Devolver a vida e a esperança é uma das motivações por trás da ação dos doadores, e o coordenador da Coset, Eraldo Moura, ressalta a importância desse conceito de coletividade e de amor ao próximo no momento atual, onde a tendência, após as restrições do acesso ao sistema de saúde na pandemia, é de filas extensas em todo o país. "Os pacientes estão voltando agora, indo a consultas de avaliação e entrando na fila", explica Eraldo.

Coordenador urológico de transplante renal do Hospital São Rafael (HSR), Ricardo Souza explica que o impacto da queda do número de doadores e a exaustão do sistema de saúde reduziu os procedimentos em cerca de 20% entre 2019 e 2020. "O pior mês foi março de 2021 e, no caso específico do rim, a queda foi abrupta em março de 2020", explica.

Com o arrefecimento da pandemia, ele diz que se tornou nítida a retomada dos transplantes. "Em um momento de luto, a decisão de doar órgãos pode ressignificar a partida daquele familiar. É um ato de amor capaz de transformar a vida de muitos que sofrem anos nas filas de espera".

Protocolo

O urologista também acha válido mencionar que a doação ocorre somente quando é confirmada a morte encefálica. "Isso é feito por dois médicos distintos e um exame confirmatório adicional, garantindo segurança da irreversibilidade do quadro neurológico", pontua. No Brasil, a busca por transplantes cresceu 30,45%, em 2022, de acordo com a Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO) e já são mais de 50 mil pessoas na fila.

"O programa de transplantes do Brasil é o maior sistema público do tipo de todo o mundo e uma referência. Ainda não conseguimos retornar aos números anteriores a Covid-19, por isso, no momento atual, é importante que haja reorganização, conscientização e reestruturação para dar a chance de muitas pessoas continuarem vivendo", afirma o presidente da ABTO e nefrologista Gustavo Fernandes Ferreira.

Jovem baiana luta contra leucemia há dois anos

Diagnosticada com Leucemia Mielóide Aguda M2, em 2020, com apenas 10 anos, a jovem Miliza Vitória Cordeiro Pinto é filha da artesã Cristielle Mendes Cordeiro, que através do perfil do Instagram, Todos por Miliza Vitória (@todospormilizavitoria) mostra a sua luta junto a filha para superar o câncer.

Natural de Jacobina (norte da Bahia), Miliza chegou a se curar da leucemia, mas a doença reincidiu em dezembro de 2021 e, em janeiro, ela reiniciou o tratamento de quimioterapia para 'zerar' a medula e ficar apta para o transplante de medula, que ela fez no último 11 de maio, no Graacc em São Paulo, hospital referência em transplante de medula óssea em crianças.

"Quando soube que ela tinha leucemia, foi como se o chão embaixo dos meus pés se abrisse e eu me vi no meio de um furacão. Ninguém espera receber um diagnóstico desse. Busquei forças em Deus, pois sabia que precisava ser forte para passar tranquilidade e força para ela, mas dói muito ver seu filho sofrer enquanto podia estar brincando e feliz. O medo de perder ela é muito grande", conta a artesã.

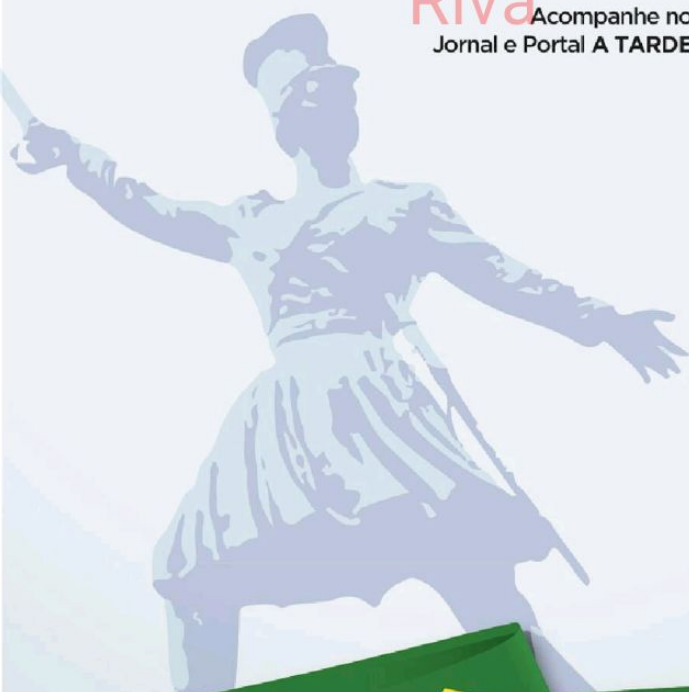
Em perfil no Instagram, mãe e filha compartilham trajetória contra a doença

Acervo Pessoal

Miliza e a mãe Cristielle dividem rotina contra doença

Miliza, hoje, está com a mãe em São Paulo e deve permanecer por, no mínimo, 100 dias, pois ela segue internada por conta de uma infecção e, ao ter alta, não voltará para a Bahia antes desses 100 dias, pois podem haver intercorrências.

Cristielle pede aos leitores do A TARDE, entre 18 e 35 anos, e que sejam saudáveis, que busquem o Hemocentro mais próximo e se cadastrem como doador de medula óssea. "A chance de encontrar um doador é de 100 mil para 1 e você pode ser essa pessoa que, usando apenas duas horas de seu tempo, pode salvar a vida de uma pessoa. Sou doadora de medula, desde 2016, e jamais imaginei estar esperando alguém ser solidário com a minha filha", pede.

Arraiá do A TARDE 2022

SÃO JOÃO DA BAHIA Hoje, além dos shows nos largos e praças, acontece o Arrastão Samba Junino saindo do T. de Jesus

Clima familiar atrai público ao Pelourinho

PRISCILA DÓREA

Com famílias reunidas e muita música por todos os seus cantos, o São João da Bahia no Pelourinho - promovido pelo governo do estado, por meio da Superintendência de Fomento ao Turismo (Bahiatursa) -, encerra hoje os festejos juninos de 2022.

O público lotou o arrasta pé no Pelô e para o forrozeiro Zelito Miranda, trazer uma das festas mais importantes da Bahia para o Centro Histórico é essencial. "É muito importante que hoje os organizadores do São João na Bahia tenham essa percepção da representatividade do Pelourinho e de todo o Centro Histórico. Para mim é um prazer muito grande fazer parte disso", afirma.

Zelito Miranda se apresentou, ontem, no Largo Pedro Arcanjo e conta que, voltar a fazer show depois dos últimos dois anos, é um bálsamo. "Sabemos a importância disso para o público, tão carente de alegria, e que vive em meio ao caos e a loucura que o país vive hoje. Então, o São João trouxe um pouco de alento, pois atrai as próprias energias e alegrias, inclusive gerando a economia criativa e familiar, a música e seus artistas. Voltar a fazer shows vai muito além do cantor ali no palco, que é sim lindo, mas há toda uma cadeia produtiva movendo toda essa cultura", salienta.

Por ruas, ruelas e becos, a música, a felicidade e a dança estão presentes. "É libertador, a palavra é essa. O Pelourinho está lindo, tudo está muito bonito, além da segurança este ano. Apesar do tanto de gente, o ambiente está bem família, sabe? E esse clima de liberdade, ainda que a gente saiba que o vírus ainda está aí, traz um pouco de esperança", afirma a auxiliar de escritório Karina Santos e Silva, que foi com quase toda a família.

Quem também levou a família em peso para o Pelourinho foi a gerente de plano de saúde Raquel Marques. Ontem, foi o primeiro dia dela indo curtir o São João no Centro Histórico e diz ter escolhido o lugar justamente pelo clima familiar. "As festas aqui são mais tranquilas, principalmente por nosso grupo ter pessoas idosas. Tem muita coisa acontecendo e muita coisa para ver, e tudo é muito animado e lindo de assistir. Além, é claro, da segurança", lista ela.

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Atrações tomam conta das ruas do Centro Histórico animando turistas e baianos

> **"O Pelourinho está lindo, além da segurança. O ambiente está bem família"**
>
> KARINA SANTOS, aux. de escritório

A cantora Emely Rodrigues se apresentou, no último sábado, e conta que a energia da Bahia é uma das melhores coisas. "Sou paulistana e na Bahia é totalmente diferente, porque a energia é outra. Já me apresentei no Pelô outra vezes e é sempre surpreendente. Me encantei por Salvador e pelo Centro Histórico, em 2013, quando vim pela primeira vez. Não sei explicar o quanto me sinto feliz com esses shows. Sempre é a realização de um sonho", explica.

Encerramento

Hoje, os shows seguem no Centro Histórico - último dia dos festejos! -, além de apresentações no Largo Tereza Batista, no Largo Quincas Berro D'Água e no Largo Pedro Arcanjo, há ainda o arrastão do Samba Junino, que se concentra no Terreiro de Jesus e segue pelas ruas do Pelourinho, e também a Sala de Reboco, na Praça da Sé, logo atrás do Cruzeiro de São Francisco.

Ainda rola festa hoje também no Parque de Exposições, com apresentações de Fagner, Jonas Esticado, Elba Ramalho, Israel e Rodolpho, Bell Marques, Mano Walter e mais de Zelito Miranda, finalizando os shows de São João deste final de semana. Mas ainda não precisa ficar com saudade, na próxima semana, nos dias 30 de junho, e 1º e 2 de julho, comemorando o São Pedro da melhor forma possível, os shows do Parque voltam e a diversão será garantida.

FOGOS DE ARTIFÍCIO

Comerciantes comemoram crescimento de 30% nas vendas

ANTONIO DILSON NETO*

Apesar do aumento de preço dos fogos de artifício este ano, comerciantes da Feira dos Fogos, localizada na Av. Paralela, comemoram o crescimento das vendas. a estimativa é que o crescimento tenha sido de 30% em relação ao registrado em 2019. As barracas funciona até o dia 2 de julho.

"Depois de dois anos de pandemia, o público estava bem ansioso para comemorar o São João. Superando até a expectativa do pessoal da feira, tanto que tinha um número bem reduzido de barraquinhas, em comparação aos outros anos", contou Felipe Fróes, proprietário da loja Os Trapalhões.

Presidente da Associação dos Comerciantes de Fogos de Artifício de Salvador (Acomfart), Paulo Andrade também festejou. "O volume de vendas foi muito bom comparado ao último ano de festa que foi 2019. Mesmo com os preços um pouco mais altos, as pessoas não deixaram de comprar. Alguns compram em quantidade menor, mas compram. E tem muita gente que nunca comprou fogos e decidiu comprar este ano, para celebrar a vida. Tenho ouvido muito esse tipo de relato dos clientes", relata.

E o consumidor pagou mais caro. "Os preços subiram bastante em relação a 2019. Por vários motivos, a pandemia ainda reflete na matéria prima que é usada para produção dos artefatos e o alto preço dos combustíveis aumenta o valor do frete desses produtos. Quase 99% dos produtos vêm de Santo Antônio do Monte, em Minas Gerais. Tudo isso fez com que os preços subissem esse ano", relata o presidente da Acomfart. A estratégia dos comerciantes foi não fazer grande estoque.

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Feira na Av. Paralela funciona até o dia 2 de julho

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

José Torres Galindo Filho faleceu no Hospital São Rafael, 67 anos, casado, natural de Aracaju-SE

Eunice Jorge dos Santos faleceu em residência, 85 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

Gilmar Bomfim dos Santos faleceu na U. E. Pirajá, 52 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Olga Maria Bispo dos Santos faleceu na UPA de Arembepe, 95 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Maria de Lourdes Soares Silva, 76 anos, viúva, natural de Floriano-PI

Alice Gaudina do Carmo faleceu no Hospital Geral Menandro de Faria, 77 anos, solteira, natural de São Sebastião do Passé-BA

Irene Bassani Bori faleceu em residência, 94 anos, viúva, natural da Itália

Nianza Fagundes Ribeiro dos Santos faleceu na Santa Casa de Misericórdia de Vitória da Conquista, 90 anos, viúva, natural de Itambé-BA

Benedita Pimenta da Fonseca faleceu em residência, 98 anos, viúva, natural de Belém-PA

CAMPO SANTO

Maria do Carmo Pitta Correa faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 100 anos, natural de Salvador-BA

Romeu Ferreira de Oliveira faleceu em residência, 51 anos, natural de Salvador-BA

Maria da Conceição Andrade Santos faleceu no Hospital Português, 83 anos, natural de Amargosa-BA

José Cândido Gonzalez Gonzales faleceu no Hospital Português, 77 anos, natural de Salvador-BA

Helena Maria Andrade Alves faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 64 anos, natural de Salvador-BA

Aurelina Lopes da Silva faleceu no Hospital Ernesto Simões Filho, 91 ano, natural de Salvador-BA

José Aleluia Oliveira faleceu no PA de Monte Gordo, 74 anos, natural de Cairu-BA

Maria Nascimento Puridade faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 63 anos, natural de Teodoro Sampaio-BA

Maria Angélica Sales Castilho faleceu no Hospital Santa Izabel, 66 anos, natural de Salvador-BA

Everaldo Pereira da Conceição faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 63 anos, natural de Candeias-BA

Eugênio Luiz Santana da Cruz faleceu nno Hospital Ana Nery, 61 anos, natural de Salvador-BA

Raul Bezerra Pedreira Filho, 73 anos, natural do Rio de Janeiro-RJ

JARDIM DA SAUDADE

Maria Conceição Rocha faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 90 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Georgete Hannaque Laborda faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 91 anos, doméstica, divorciada, natural de Recife-PE

Valdeir Alves faleceu no Hospital Aristides Maltez, 65 anos, secretário, solteiro, natural de São Francisco do Conde-BA

Giuseppe Regina faleceu em residência, 86 anos, auditor fiscal aposentado, casado, natural de Recife-PE

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 23° 27°

SALVADOR AMANHÃ 23° 25°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital é de muitas nuvens com chuva isolada.

Cidade	Mín.	Máx.
1 Remanso	18°	30°
2 Juazeiro	17°	29°
3 Paulo Afonso	19°	29°
4 Formosa do Rio Preto	16°	31°
5 Irecê	15°	27°
6 Jacobina	15°	28°
7 Feira de Santana	18°	29°
8 Luís Eduardo Magalhães	14°	29°
9 Barreiras	15°	32°
10 Bom Jesus da Lapa	16°	31°
11 Vitória da Conquista	14°	27°
12 Ilhéus	19°	28°
13 Porto Seguro	19°	28°
14 Santa Maria da Vitória	15°	29°

HOJE

Alta	01h59	2,1m
Baixa	08h08	0,6m
Alta	14h25	2,1m
Baixa	20h25	0,6m

AMANHÃ

Alta	02h38	2,1m
Baixa	08h49	0,5m
Alta	15h06	2,1m
Baixa	21h00	0,6m

TERÇA-FEIRA

Alta	03h15	2,2m
Baixa	09h26	0,4m
Alta	15h44	2,2m
Baixa	21h35	0,6m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	10°	25°
Curitiba	9°	12°
Natal	21°	29°
J. Pessoa	21°	29°
Rio	13°	22°
Recife	22°	27°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	9°	15°
H. Kong	26°	29°
Quebec	21°	32°
Barcelona	21°	26°
Moscou	21°	32°
Luanda	20°	24°

MINGUANTE ATÉ AMANHÃ · NOVA 28/06 A 5/07 · CRESCENTE 6 A 12/07 · CHEIA 13 A 19/07

NASCENTE 5h56 · POENTE 17h18

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

BAHIA

bahia@grupoatarde.com.br

S. ANTÔNIO DE JESUS Festa atrai público com Simone e Adelmário

www.atarde.com.br/bahia

FESTA Programação começou no dia 23 com atrações como Fulô de Mandacaru, Gil Barbosa e Trio Nordestino

Público lota circuito oficial do São João de Santo Estevão

DA REDAÇÃO

O São João de Santo Estevão segue a todo vapor até hoje, com o público comparecendo em massa na Praça Sete de Setembro, circuito oficial do evento. A festa na cidade começou na noite do dia 23 com shows de Fulô de Mandacaru, Gil Barbosa, Cole Comigo e Trio Nordestino.

A noite da sexta-feira passada contou com apresentação de artistas como Geraldo Azevedo, Bell Marques, Vitor Fernandes, Éric Gomes e Baby Ribeiro. Além disso, a festa também atraiu a visita de autoridades como Geraldo Júnior (MDB), pré-candidato a vice-governador da Bahia na chapa de Jerônimo Rodrigues. Geraldo também é presidente da Câmara Municipal de Salvador.

Presença

Também estiveram presentes o secretário de Relações Institucionais do Governo da Bahia e ex-deputado federal Luiz Caetano, acompanhado da sua esposa, Ivoneide Caetano, além do deputado estadual Eduardo Alencar (PSD).

Artistas como Pablo, Santana, o Cantador, Skancara, Beth Dias, Matheus Boa Sorte, Beto Botho, Dona Flor, Sela Vaqueira e Os Falcões estavam previstos na programação de ontem e hoje.

Ascom / PMSE

Prefeito Rogério Costa e o vereador Geraldo Júnior

Jerônimo diz que investimentos no São João serão mantidos

DA REDAÇÃO

O pré-candidato ao Palácio de Ondina pelo PT, Jerônimo Rodrigues, esteve nos municípios de Castro Alves e Dom Macedo Costa na última sexta-feira. Na ocasião, o petista assegurou manter e fortalecer, se eleito no pleito deste ano, investimentos do Estado nos festejos juninos.

"Os investimentos do Estado serão mantidos e fortalecidos nas grandes, médias e pequenas cidades durante o São João. O São João faz a máquina da economia girar mais forte e o resultado disso é dinheiro no bolso do povo e comida na mesa", assegurou Jerônimo, durante sua passagem por Castro Alves, ao lado do prefeito Thiancle Araújo (PSD).

Em Dom Macedo Costa, Rodrigues, parabenizou o atual chefe do Executivo baiano, Rui Costa. "Graças à vacina e à ciência, podemos retomar as festas. Temos que reconhecer que também foi fundamental o investimento público realizado pelo governador Rui Costa para que os municípios realizassem esses eventos, sobretudo as pequenas cidades, que continuarão recebendo esse apoio na minha gestão, a partir de 2023", afirmou o petista ao lado do prefeito da cidade, Egnaldo Piton (PT), o Guito.

Ontem, Jerônimo encontrou Rui Costa (PT), em Cachoeira, para o início das comemorações da Independência do Brasil na Bahia, além dos compromissos em Cruz das Almas e Jaguaquara.

Vídeos mostram festejos

Confira no Portal A TARDE os vídeos do Arraiá do A TARDE 2022, que mostram in loco os festejos juninos e de São Pedro em toda a Bahia, até o fim deste mês.

Reprodução

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

ÁUDIO Bolsonaro estava com ministro da Justiça em dia citado por Ribeiro

www.atarde.com.br/politica

CASO MILTON Em evento evangélico em Balneário Camboriú (SC), presidente repetiu discurso maniqueísta de que eleições de 2022 representam uma "luta"

Bolsonaro ignora suspeita e fala em 'bem contra o mal'

DA REDAÇÃO

Um dia depois de reveladas gravações telefônicas feitas pela Polícia Federal no âmbito da operação "Acesso Pago", apontando que o ex-ministro da Educação, Milton Ribeiro, foi alertado por Jair Bolsonaro de que seria alvo de busca e apreensão no caso "Balcão de negócios MEC", o presidente ignorou as suspeitas levantadas na investigação, e, durante discurso em evento evangélico em Balneário Camboriú (SC), ontem, repetiu o discurso de que as eleições de 2022 representam uma "luta do bem contra o mal".

Durante o encontro, Bolsonaro pediu aos eleitores que não se arrependam por não terem atuado nesta luta e, logo após defender o armamento da população, citou passagem bíblica em que Jesus conclama seus discípulos a vender suas capas e comprar espadas.

Bolsonaro discursou por cerca de 20 minutos e não fez qualquer referência à prisão de Milton Ribeiro, que é pastor evangélico, nem às suspeitas de que avisou o ex-ministro de operação da Polícia Federal para investigar corrupção no governo.

Evaristo Sa / AFP / 20.6.2022

No encontro ontem, Bolsonaro não mencionou Milton Ribeiro, e voltou a defender o armamento da população

Telefonou para a filha

Ribeiro foi preso preventivamente na última quarta-feira, e solto por habeas corpus do STJ (Superior Tribunal de Justiça). As investigações miraram também os pastores ligados a Bolsonaro Gilmar Santos e Arilton Moura, por suspeitas de criação de um balcão de negócios no ministério.

Durante as investigações, a Polícia Federal interceptou telefonema do ex-ministro à filha, contando que Bolsonaro lhe disse que estava com "pressentimento" de que iriam atingi-lo por meio da investigação. O advogado do presidente Frederick Wassef, nega que a conversa tenha ocorrido. O aviso de Bolsonaro ao ex-ministro é apontado por especialistas como motivo para um eventual impeachment. Como resultado, o Ministério Público Federal pediu que o caso fosse encaminhado para o Supremo Tribunal Federal.

Em seu discurso, ontem, Bolsonaro preferiu focar em temas caros ao eleitor religioso, como o aborto, que se tornou um dos focos das redes sociais bolsonaristas com o caso da menina de 11 anos que vinha sendo impedida de abortar pela Justiça de Santa Catarina.

"Um lado defende o aborto, o outro é contra. Um lado defende a família, o outro quer cada vez mais desgastar os seus valores. Um lado é contra a ideologia de gênero, o outro é favorável. Um lado quer que seu povo se arme para que cada vez mais se afaste a sombra daqueles que querem roubar essa nossa tão sagrada liberdade", falou.

"E eu tenho dito: um povo armado jamais será escravizado. Vendam as suas capas, comprem espadas, está naquele livro que nós chamamos de Bíblia Sagrada", completou o presidente, que depois afirmou "ter um exército" de quase 200 milhões de brasileiros.

Bolsonaro voltou a dizer ainda que "é melhor perder o oxigênio do que a liberdade" e afirmou que "não podemos aceitar passivamente aqueles que querem impor a sua vontade sobre nós", citando a Venezuela e outros países sul-americanos governados pela esquerda como exemplos.

"Zé Trovão"

"Não podemos esperar chegar a 2023 ou 2024 e olhar para trás, nós aqui, e perguntarmos a nós mesmos o que nós não fizemos para chegar a essa situação difícil", afirmou.

Na entrada para a concentração do evento foi esticada uma bandeira branca com o símbolo comunista no meio, com um risco vermelho de fora, com as palavras "não são bem-vindos".

Alvo de investigações no inquérito das fake news do STF, o militante bolsonarista Marcos Antônio Pereira Gomes, conhecido como Zé Trovão, estava presente no evento. No palco, além de políticos aliados, estavam a primeira-dama Michelle Bolsonaro e o empresário Luciano Hang.

Um grande número de pessoas vestia camisetas verde-amarelo ou da seleção brasileira e carregavam bandeiras do Brasil amarradas nas costas ou nas mãos. Algumas pessoas levavam toalhas com o rosto do presidente estampado e com os dizeres "fechado com Bolsonaro".

Igreja silencia e decide não afastar Milton Ribeiro

DA REDAÇÃO

Às 20h13 de quarta-feira, o presbítero Antônio César de Araújo Freitas enviou uma mensagem num grupo de WhatsApp a colegas da IPB (Igreja Presbiteriana do Brasil). "Meus irmãos, estive com o Reverendo Milton [Ribeiro], na Superintendência da Polícia Federal em São Paulo, agora no início da noite, conversamos um pouco, orei com ele e deixei um abraço dizendo que seus irmãos estão em oração."

"Maravilha, César. Oremos por ele", respondeu o chanceler do Mackenzie, Robinson Grangeiro.

A revelação foi feita pela reportagem do jornal *Folha de S. Paulo*.

A conversa de Antônio com Milton durou cerca de dez minutos na sala em que o ex-ministro ficou detido por um dia, segundo relatos feitos à *Folha* por interlocutores do presbítero.

A visita servia para mostrar apoio ao amigo, ex-ministro e pastor presbiteriano, que foi preso preventivamente pela Polícia Federal por suspeita de ter cometido os crimes de corrupção passiva, tráfico de influência, prevaricação e advocacia administrativa.

No dia seguinte, Ribeiro foi solto por ordem do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região).

MAIORIA DA IPB FALA EM 'INGENUIDADE'

Segundo integrantes do colegiado da IPB, o presbítero Antônio César disse que, durante a visita de quarta, Milton falou que suas mãos estavam limpas e que a investigação da PF irá comprovar a sua inocência. As avaliações de membros da IPB são diversas. A maioria acredita que Milton foi ingênuo ao abrir as portas MEC aos pastores

Isac Nobrega / AFP / 16.7.20222

Ribeiro diz que investigação da PF provará sua 'inocência'

Visita na cadeia

Antônio César é vice-presidente do Conselho de Administração do Instituto Prebisteriano Mackenzie. Ele conseguiu visitar Milton por ser advogado, mesmo sem defender o ex-ministro em nenhum processo.

"Fui fazer uma visita de cortesia na condição de amigo", limitou-se a dizer à reportagem, acrescentando que não tem autorização para dar maiores detalhes da conversa.

A prisão de Milton desencadeou a maior crise na Igreja Presbiteriana do Brasil em décadas, segundo os próprios integrantes. A IPB é pressionada nas redes sociais e por igrejas a se manifestar sobre o caso, enquanto os integrantes da cúpula da instituição divergem em discussões sobre a postura que deve ser adotada.

O presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, Roberto Brasileiro, no entanto, pediu para os representantes dos altos cargos da instituição manterem silêncio e esperarem os desdobramentos da investigação da PF.

"Passarinho na muda"

A *Folha* conversou com 11 integrantes e interlocutores da alta cúpula da Igreja Presbiteriana do Brasil nos últimos três dias.

O caso Milton foi o principal tema na reunião bimestral do Conselho de Administração do Mackenzie, na última quinta-feira. No início do encontro, segundo relatos, Roberto Brasileiro pediu para os conselheiros ficarem como "passarinho na muda", uma expressão que significa manter-se em silêncio.

Brasileiro ainda disse que Milton, ex-vice-reitor do Mackenzie, não será afastado pela cúpula da igreja e que a instituição não fará nenhuma manifestação pública sobre o assunto.

LEVANTAMENTO

47% avaliam que caso Bruno e Dom prejudica imagem do Brasil

DA REDAÇÃO

Pesquisa da Datafolha divulgada ontem, revela que os assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips vão prejudicar severamente a imagem internacional do Brasil na avaliação de 47% da população. O caso, que expôs ao mundo o clima conflagrado e o descontrole do governo na Amazônia, jogou luz sobre retrocessos da política ambiental no país sob o presidente Jair Bolsonaro (PL).

O levantamento, feito na quarta e quinta-feira, mostra ainda que 26% acham que o episódio afetará só um pouco a reputação do país, enquanto 17% dizem não ver prejuízo e 10% não sabem opinar. O instituto também perguntou sobre o impacto do crime em outras duas frentes.

Sobre a interferência que o caso terá nas ações de organizações de proteção ao meio ambiente e aos povos indígenas na Amazônia, a percepção de 44% é que os reflexos das mortes vão prejudicar muito essas iniciativas, 26% acham que será pouco. Outros 19% não veem repercussão, e 11% não sabem opinar.

Cenário estável

Questionados sobre as consequências nas ações do governo brasileiro na Amazônia, 32% afirmam que os homicídios vão prejudicar muito e 24% acham que será pouco. Uma fatia de 29% não considera haver perda, e 15% não opinam.

O Datafolha ouviu 2.556 pessoas acima dos 16 anos em 181 cidades. A margem de erro da pesquisa, contratada pela *Folha de S. Paulo* e registrada no Tribunal Superior Eleitoral é de dois pontos percentuais para mais ou menos. As perguntas sobre a corrida presidencial mostraram cenário estável para Bolsonaro em relação à rodada anterior, em maio.

Carl de Souza / AFP / 12.6.2022

Familiares e amigos da dupla protestam em Copacabana, Rio

2 DE JULHO Cerimônia contou com inauguração de Terminal Turístico

Governo transfere sede para Cachoeira

Fernando Vivas / GOVBA

Rui Costa, a prefeita Eliana Gonzaga e comitiva vistoriam equipamento, que custou R$ 4,4 milhões ao estado

DA REDAÇÃO

A cidade de Cachoeira, no Recôncavo baiano, tornou-se na tarde de ontem, sede do Governo do Estado. A cerimônia teve como propósito ressaltar a importância do município nas batalhas travadas pela conquista da Independência do Brasil, que tiveram início no dia 25 de junho de 1822 e neste ano celebrou seu bicentenário.

O evento histórico possibilitou na libertação baiana do domínio da coroa portuguesa, em 2 de Julho do ano posterior. A mudança simbólica da sede do governo ocorre desde 2007, quando a lei 10.695 foi aprovada. A cerimônia contou com a presença do governador Rui Costa, que comentou sobre a relevância do dia para a história.

"Nessa data, assim como o 2 de Julho, a gente se sente orgulhoso de ser baiano. A Bahia e os baianos e baianas têm um destaque e uma força especial na história desse País, não só no curso civilizatório, mas uma presença forte na história, na música e cultura", afirmou.

Desfile cívico, honras militares e o 'Te Deum', ato religioso em memória aos que lutaram pela independência, realizado na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, fizeram parte da solenidade. "Estamos iniciando as comemorações do bicentenário [da Independência] com a presença do governador, que nos presenteou com um pacote de obras importante para a nossa cidade, o povo de Cachoeira está em festa", falou Eliana Gonzaga, prefeita do município.

Terminal turístico

Além da agenda de celebração histórica, o município de Cachoeira foi contemplado com a entrega de um Terminal Turístico. O equipamento, que custou R$ 4,4 milhões em investimentos, conta com um novo píer com atracadouro flutuante e está integrado à requalificação urbana de uma praça adjacente, às margens do Rio Paraguaçu, que banha parte da região do Recôncavo.

As obras foram realizadas por meio de parceria entre as secretarias estaduais do Turismo e da Cultura, via Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac). A solenidade contou com a presença do secretário do Turismo, Maurício Bacelar.

"O Terminal Turístico, além de dar mais segurança ao turista, qualifica também o destino. Daqui deste terminal náutico, Cachoeira se coloca, definitivamente, enquanto patrimônio cultural e turístico da Bahia, se integrando à Baía de Todos os Santos com esse equipamento moderno".

Bacelar reforçou ainda que o Terminal compõe uma estrutura que coloca a cidade como um dos grandes destinos turísticos do País. Pela primeira vez no município, as amigas Juliana e Márcia aprovaram a estrutura do Terminal e o clima de celebração. "Este Terminal é mais um ponto turístico que a cidade ganha, o que amplia ainda mais suas riquezas culturais", disse Juliana Vanderlei. Já a sua colega ressaltou a preparação do município para a festa.

"A cidade está totalmente organizada, as casas, o comércio, até as pessoas estão num clima cívico muito bacana. Amei ter vindo conhecer Cachoeira nesta data" garantiu a visitante Márcia Carvalho.

EXCEPCIONALMENTE HOJE NÃO PUBLICAREMOS A COLUNA DE LEVI VASCONCELOS

De Olho na Saúde

ELANE VARJÃO
Jornalista

NOTICIÁRIO CRÍTICO SOBRE SAÚDE

atarde.com.br/colunista/deolhonasaude
deolhonasaude@grupoatarde.com.br

Atendimento a crianças com necessidades

Conhecida pelo trabalho desenvolvido à frente do Centro Integrar, Michelle Santana, especialista em autismo na Bahia , recebeu um convite do prefeito de Mata de São João para ser madrinha do Centro Especializado que será construído na cidade e atenderá crianças com necessidades especiais. Além de promover o treinamento da rede municipal de educação para capacitar os profissionais nas práticas com os alunos que possuem algum tipo de necessidade especial, Michelle irá auxiliar na implementação do Centro com o treinamento das equipes no quesito atendimento. "É uma grande satisfação contribuir para a inclusão dos autistas também na cidade de Mata de São João, levando toda a experiência adquirida ao longo dos anos de atuação na área e em busca da construção de uma sociedade apta para conviver com crianças que tenham necessidades especiais", destaca.

Divulgação

À frente do Centro Integrar, Michelle é especialista em autismo

A enfermeira participa este mês de mais um curso na área, dessa vez em Londres e Bruxelas

Saúde é prioridade

É preciso reconhecer o papel do MP-BA e da procuradora-geral de Justiça, Norma Cavalcanti, que recomendou aos promotores instauração de procedimentos administrativos para acompanhar a "legalidade, economicidade e transparência dos gastos públicos" nesse período junino. Dois anos depois do início da pandemia, ainda são muitos os investimentos que precisam ser feitos na área da saúde, que deve ser sempre prioridade.

Bom senso

Importante lembrar que, logo após o São João, estaremos na "porta" das eleições, que acontecem no dia 2 de outubro. Esperamos que o bom senso prevaleça entre os gestores públicos e que os festejos juninos não tenham sido mantidos apenas como uma forma de palanque, até porque, ao que tudo indica, estamos vivenciando uma quarta onda e, no final, quem paga a conta é a população.

Violência dupla

O caso da menina de 11 anos que engravidou após ser estuprada revela uma violência dupla, praticada pelo criminoso e pela Justiça, que deveria ampará-la. A juíza Joana Zimerman apenas aprofundou o trauma dessa criança, impedindo o aborto amparado pela lei, e afastando-a da família por quase um mês. A gravidez coloca em risco a vida da vítima. Interromper a gravidez em um caso como esse é uma questão de saúde física, mental e também de preservação da vida da vítima.

Projeto Basis II

O historiador Leandro Karnal ministrou palestra na última segunda-feira, na Fundação Casa de Jorge Amado, no Pelourinho, sobre o tema: Saúde no Pós-pandemia. O evento foi realizado pela Fundação Dom Cabral e o Instituto SAB, que estão promovendo o Programa Basis II no Nordeste, cuja finalidade é valorizar e ajudar projetos e iniciativas sociais, que impactam na saúde das pessoas.

DESTAQUES

Doença Falciforme
No Brasil, nascem 3 mil crianças com doença falciforme e 200 mil com traço falciforme por ano, o que reforça a importância do teste do pezinho, que é a principal forma de receber o diagnóstico.

Autismo
Pais de crianças com Transtorno do Espectro Autista precisam de apoio psicológico. Medo do preconceito, de bullying e falta de inclusão são preocupações dos pais.

SOCORRO

- **Mesmo com vacina acessível, a venda de cloroquina e ivermectina volta a subir**
- **Segundo a Sesab, cresce mais de 1.300% o número de infectados por Covid-19**

INTERNET Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

MERCADO A partir de uma gastronomia afetiva criada por antepassados, empreendedores conquistam clientes pelo paladar

Negócios prosperam com receitas de família

RUAN AMORIM*

Na capital baiana, muitos negócios que prosperam usam o conhecimento geracional familiar como diferencial. No ramo alimentício, o uso de receitas de família para tentar agradar o paladar dos consumidores e demarcar a manutenção das raízes dos empreendedores que não abrem mão de servir uma refeição que foi criada pelos seus antepassados e/ou tem apelo cultural é comum.

O restaurante Uauá é um dos estabelecimentos que funcionam nesse padrão. Idealizado por dona Joana Loiola, 91, que é originária da cidade de Uauá, no Sertão Baiano, o espaço gastronômico tem como marca a culinária sertaneja do município natal da fundadora e há mais de 20 anos tem conquistado os soteropolitanos e turistas com um cardápio recheado de receitas de família.

"A nossa mãe sempre manteve laços muito estreitos com sua família e com a sua cidade natal. A cultura sertaneja sempre esteve presente nas nossas vidas e, sendo uma empreendedora nata, ela percebeu nessa cultura uma grande oportunidade de negócio. Sonhava em abrir um restaurante de culinária típica do sertão e de ter no espaço a apresentação do forró mais autêntico possível. E assim o fez, abrindo o primeiro restaurante Uauá no Bairro de Itapuã, com forró pé de serra às sextas e sábados", conta a filha de dona Joana, Maria Loiola, 67, que atualmente atua no restaurante como sócia gerente.

Hoje, o restaurante Uauá não fica mais localizado em Itapuã, e sim no Pelourinho. Isso porque Dona Joana, que veio para capital baiana recém saída da adolescência em busca de continuar estudos, recebeu um convite para instalar o empreendimento no bairro do centro histórico de Salvador e servir de âncora para outros investimentos na localidade. Desde então, o Uauá segue fazendo parte do itinerário de um dos cartões postais mais conhecidos da Bahia e prosperando com sua proposta cultural.

Isso é o que explica a sócia gerente Maria, que administra o Uauá juntamente com Luana Loiola, uma das netas de dona Joana. "A adesão do cardápio é muito boa. É impressionante o sentimento de gratificação quando recebemos um pedido específico de um prato que representa tanta coisa pra nós, como uma buchada de carneiro, um guizado, uma paçoca no pilão", explica Maria sobre a receptividade da comida sertaneja em Salvador e também a relação afetiva da família com a culinária em questão.

Fundada em 1985 por Antônio Fernando Prado e hoje administrada pelos filhos Thiago Cardoso, 34, e Fernando Cardoso, 33, a pizzaria Pastelburg é mais um estabelecimento que consegue bons resultados com a culinária familiar. No empreendimento, a massa de pizza utilizada foi criada pelo patriarca da família, já os recheios caseiros foram desenvolvidos pela matriarca dona Clenildes Cardoso. Além disso, a equipe de pizzaiolos é a mesma há 35 anos.

"Com certeza um dos principais fatores do sucesso da marca vem da tradicional receita da massa e também dos recheios feitos com o cuidado e o carinho de uma comida caseira mantidos sob o olhar atento de nossa mãe", afirma Thiago que desde 2012 segue na gestão do negócio com o seu irmão.

Desde a fundação, a marca Pastelburg cresceu. Hoje, além da loja matriz, que fica localizada no bairro de Roma, há uma unidade em Brotas. Para Thiago, a expansão é sinal de que o empreendimento tem evoluído em qualidade, estrutura e apostado certo no uso de receitas de família. Com isso, a culinária segue sendo aprimorada, mas com muita cautela para não alterar o perfil da marca que tem alcançado resultados positivos.

"A busca pela melhora é constante, mas também com o cuidado em manter o nosso perfil que os clientes já conhecem. Uma grande parte dos nossos clientes são de longa data. Os funcionários mais antigos conhecem muitos avôs/avós, pais/mães e netos/netas de várias famílias dos clientes pelo nome, já sabem o que vão pedir e, inclusive, a peculiaridade de cada pedido (massa fina, bem assado, sem cebola, etc). Isso é incrível e eu me sinto orgulhoso de conseguir manter a clientela até hoje", confessa Thiago.

Lucro cinco vezes maior

Na pandemia, Thiago conta que a Pastelburg enfrentou algumas dificuldades. De acordo com ele, a pizzaria fatura 50% do que faturava antes da pandemia. Mas, considerando o ano de 2012, quando assumiu a gestão, ele diz que o lucro chega a cinco vezes mais.

"Hoje vivemos um momento de completa reestruturação. Nossa estrutura sempre foi voltada para um atendimento prioritariamente local, com mesas e cadeiras. Mas, com a pandemia, fomos obrigados a ter 100% do faturamento com delivery. E isso elevou os custos e também nos obrigou a otimizar esse método. Agora, o cenário dos negócios é de retomada, mas com muitos passivos deixados pela pandemia. Somos perseverantes e buscamos o crescimento o tempo todo", ressalta o gestor da Pastelburg.

Apesar da crise sanitária atrapalhar o funcionamento de muitos negócios, há quem empreendeu nela e teve sucesso. Esse é o caso do administrador Giuseppe Salvetti, 28, que abriu, em novembro de 2020, junto com o seu sócio Everty Rocha, o Boteco Português em Salvador. A iniciativa se deu através de um amigo cozinheiro português que inspirou nos sócios o gosto pela culinária portuguesa.

"Por isso, resolvemos viajar e conhecer Portugal. Durante a viagem gastronômica, notamos que, para explorar bem a culinária local, buscam-se as 'tascas', nome dado ao que chamamos de boteco aqui no Brasil. As 'tascas' são geralmente comandadas por famílias tradicionais portuguesas, que cuidam de todas as etapas dos pratos, desde a sua preparação até o atendimento ao cliente, o que traz uma diferenciação no que é ofertado", explica Giuseppe.

Após a experiência, o administrador conta que foi identificada a oportunidade de trazer um pouco da imersão gastronômica portuguesa para Salvador. Disso, o Boteco Português surgiu. "É um projeto que tem intenção de mostrar um ambiente agradável em um espaço descontraído. Nós oferecemos um menu que explora a rica culinária das famílias portuguesas de diversas regiões, desde as mais diversas entradas e pratos típicos até as sobremesas. Para isso, não poderia existir lugar melhor que na frente do mar do bairro mais boêmio de Salvador, o Rio Vermelho", afirma Giuseppe.

Desde que foi inaugurado, o Boteco Português tem conquistado a aprovação dos baianos. Entre os pratos mais pedidos estão bolinhos de bacalhau, salada de polvo à portuguesa, chouriço bêbado na cachaça, rissóis de leitão assado da bairrada, bacalhau à lavrador, o cabrito assado à padeiro e polvo à Lagareiro.

"A adesão tem sido espetacular. Os baianos gostam de uma boa comida, bem temperada e bem preparada, 'a famosa comida de alma", da mesma forma que não dispensam uma deliciosa sobremesa após a refeição", reconhece Giuseppe.

Outro negócio que tem conquistado os baianos é o restaurante Arabesque. Gerido pelo comunicólogo e profissional de marketing Tarik Chalhub desde 2021, o espaço gastronômico da comida árabe chegou a Salvador em 1986. Quem criou o empreendimento que hoje é sediado na Pituba foi a mãe Tarik, a dona Zeina Chalhub, que iniciou o restaurante no antigo Iguatemi, hoje conhecido como Shopping da Bahia.

Segundo Tarik, o pontapé para que o Arabesque criasse raízes em Salvador foi a decisão dos seus bisavós de virem para o Brasil em prol de fugir de uma zona de guerra que se estendia por todo oriente médio. A família estabeleceu residência em Belém por um tempo até o avô de Tarik conhecer Salvador, se apaixonar pela cidade e constituir família. Nesse processo, o conhecimento da culinária árabe foi passado para dona Zeina, que apostou no Arabesque.

"Pelo menos 70% do nosso cardápio é composto por receitas de família. A mãe do meu avô passou para minha avó, que passou para minha mãe e hoje aplicamos na cozinha do Arabesque. Os clientes conseguem perceber essa cozinha afetiva que trabalhamos aqui e alguns até comentam que a nossa comida tem 'gosto de comida de vó'", diz o profissional de marketing.

Tarik também ressalta que em Salvador a cultura da comida árabe não é muito forte e que as pessoas ainda têm uma aceitação maior para comida com influências de outros países e isso aliado a pandemia prejudicou o restaurante.

"Sofremos muito no período de pandemia, em que a única operação que estava permitida era a de delivery. É mais uma vez, a população normalmente recorria a pizza, hambúrguer, japonês ou chinês. Mas, aos poucos, as pessoas têm conhecido a comida árabe e aceitado cada vez mais. Além disso, pelo fato de nosso restaurante ser familiar, conseguimos perseverar em meio às barreiras e articular as ideias com mais afinidade para driblar os cenários adversos", pontua Tarik.

Quando se trata de investir em empresas familiares, o orientador de Negócios do Sebrae, Fabrício Barreto, conta que há muitas vantagens, que vão desde o custo da mão de obra até afinidade e possibilidade de sucessão do negócio. Mas, além dos benefícios, outros pontos devem ser considerados no momento de abrir um negócio de família, como os cuidados a serem tomados.

"É muito importante definir as atribuições e também as participações nas decisões que serão tomadas em relação ao empreendimento, pois muitas vezes a colaboradores que não tem espaço para submeter ideias. Então, é importante que as estratégias sejam compartilhadas entre todos. É importante também formalizar a participação societária, sobretudo em relação à remuneração, para evitar problemas futuros", explica o analista.

COLABOROU LEONARDO LIMA

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Zeina Chalhub criou o Arabesque; hoje gerido por seu filho Tarik: 70% do cardápio é de receitas de família

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

"(Nosso) menu explora a rica culinária das famílias portuguesas"

GIUSEPPE SALVETTI, Boteco

Restaurante Uauá / Divulgação

"A cultura sertaneja sempre esteve presente nas nossas vidas"

MARIA LOIOLA, filha de Joana (foto)

Raphael Muller / Ag. A TARDE

Thiago (de preto) e a equipe da pizzaria Pastelburg

ORÇAMENTO Dividir a moradia é uma alternativa para economizar
atarde.com.br/economia

ALTA Segundo ANP, valor médio do litro do diesel passou de R$ 6,906 para R$ 7,568, uma alta de 9,6%; já o preço médio do litro da gasolina teve alta de 2,2%

Preços da gasolina e diesel sobem e batem recorde

DA REDAÇÃO

Os preços da gasolina e do diesel subiram e bateram recorde nesta semana, de acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgados ontem.

A pesquisa da agência também mostrou que o preço do litro do diesel ficou mais caro do que o da gasolina, pela primeira vez desde 2004.

De acordo com o levantamento da ANP, o valor médio do litro do diesel passou de R$ 6,906 para R$ 7,568, uma alta de 9,6%. Na semana, o maior valor encontrado para o diesel foi de R$ 8,950 no município de Cruzeiro do Sul (AC).

Avanço

Já o preço médio do litro da gasolina avançou de R$ 7,232 para R$ 7,39, uma alta de 2,2%. O maior valor encontrado foi de R$ 8,890 na cidade de São Paulo.

São os maiores valores nominais pagos pelos consumidores para a gasolina e o diesel desde que a ANP passou a fazer levantamento semanal de preços, em 2004.

Já o valor médio do etanol caiu de 4,91 para R$ 4,873, uma queda de 0,8%. No posto mais caro pesquisado pela agência, custava R$ 7,890.

A ANP coletou preços em mais de 5 mil postos de combustíveis no Brasil.

A nova pesquisa da ANP já contempla integralmente o último aumento anunciado pela Petrobras nas suas refinarias. Em 17 de junho, a estatal anunciou uma alta de 5,18% na gasolina e de 14,26% no diesel.

O valor final dos preços dos combustíveis nas bombas depende não só dos valores cobrados nas refinarias, mas de impostos e das margens de lucro de distribuidores e revendedores.

Shirley Stolze / Agência A Tarde

O Brasil hoje tem os mais altos preços para a gasolina e o diesel desde 2004

Litro do diesel ficou mais caro do que o da gasolina pela primeira vez desde 2004

AVAL

Comitê aprova Caio Andrade para assumir a Petrobras

DA REDAÇÃO

O Comitê de Elegibilidade da Petrobras abriu caminho ontem para que Caio Paes de Andrade assuma o comando da estatal. Agora, a indicação do executivo será "deliberada pelo Conselho de Administração", informou a estatal em comunicado.

O Conselho de Administração vai se reunir na manhã da próxima segunda-feira, 27.

O Comitê de Elegibilidade analisou a indicação de Andrade com base nas regras de governança da companhia e na legislação aplicável. No comunicado, a Petrobras informou que, por maioria, os integrantes do comitê chegaram a conclusão de que não existem vedações para que o executivo assuma o comando da estatal.

Andrade foi indicado ao cargo pelo governo Jair Bolsonaro há um mês, mas a troca tem esbarrado nos trâmites legais definidos para a substituição. Atual secretário de desburocratização do governo federal, Andrade deve substituir José Mauro Coelho no comando da companhia. Mauro Coelho pediu demissão na segunda-feira, 20, depois de ser pressionado pelo governo Jair Bolsonaro por causa do alta dos preços dos combustíveis.

IPCA-15

Passagem aérea em Salvador ficou 159,5% mais cara

DA REDAÇÃO

Entre as capitais brasileiras, nos últimos 12 meses, Salvador foi a cidade com maior aumento no preço das passagens áreas. No acumulado do período, viajar de avião ficou 159,5% mais caro. De acordo com os dados divulgados ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15).

Na outra ponta, Belém foi a que teve o menor aumento: 49,93%. No Brasil as passagens sofreram uma alta de 123%.

Mês a mês, o preço das passagens aéreas cresceu 11,36% na prévia de junho e foi o subitem dentro de transportes com a principal alta entre maio e junho deste ano. No acumulado de 2022, o valor dos bilhetes aéreos subiu 3,6%.

A estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) é que o preço das passagens aéreas no Brasil deve continuar em alta nos próximos meses, com previsão de alta entre 5% e 10% no valor pago pelo consumidor. As causas do aumento, de acordo com a CNC, são o aumento da demanda por voos e o elevado custo do querosene de aviação.

MUNDO

mundo@grupoatarde.com.br

CIÊNCIA Cientistas descobrem maior bactéria do mundo visível a olho nu

 atarde.com.br/mundo

MANIFESTAÇÕES País está dividido entre estados que negam direito ao aborto e os que o mantêm

EUA têm novos protestos contra a decisão da justiça sobre aborto

DANIEL WOOLLS
France Presse, Washington

Os defensores do direito ao aborto se mobilizaram ontem por todos os Estados Unidos, no segundo dia de protestos contra a decisão da Suprema Corte, enquanto os estados conservadores começam a proibir o aborto.

O país vive uma nova polarização, entre os estados que já negam ou se preparam para negar o direito ao aborto, vigente há 50 anos, e os que o mantêm.

Após os protestos que se alongaram por toda a noite de sexta-feira, 24, centenas de pessoas voltaram às ruas ontem, principalmente em Washington, diante da protegida sede da Suprema Corte dos Estados Unidos.

Anna Moneymaker / Getty Images North America / Getty Images via AFP

Defensores do direito ao aborto se mobilizaram no segundo dia de protestos contra a decisão da Corte

Guerra

"Guerra contra as mulheres, quem será o próximo?" diziam alguns dos cartazes expostos pelos manifestantes. "O que aconteceu é indescritível e repugnante", criticou Mia Stagner, de 19 anos, estudante de ciências políticas. "Obrigar uma mulher a ser mãe não é algo que deva ser feito", completou.

Manifestações semelhantes também ocorrem em Los Angeles, uma em frente à prefeitura e outra ao tribunal federal, e em dezenas de cidades em todo o país.

A direita religiosa tem o objetivo final de proibir o aborto em todo o país

Pelo menos oito estados de direita já impuseram proibições ao aborto e um número semelhante fará o mesmo nas próximas semanas depois que o tribunal derrubou as proteções constitucionais para o procedimento, atraindo críticas de alguns dos aliados mais próximos do aborto.

Muitos temem que a Suprema Corte, que desde o mandato de Donald Trump tem uma clara maioria conservadora, possa agora focar no direito ao casamento entre pessoas do mesmo sexo ou à contracepção.

O presidente Joe Biden, que chamou essa decisão de "erro trágico" decorrente da "ideologia extremista", falou ontem, depois de assinar lei de controle de armas. "Sei como esta decisão é devastadora para muitos americanos", disse. Meu governo se concentrará em como é administrada e se outras leis estão sendo violadas."

TERRORISMO

Noruega investiga ataque com mortes em Oslo

PIERRE-HENRY DESHAYES E VIKEN KANTARCI
France Presse, Oslo

O serviço de inteligência da Noruega trabalha com a hipótese de um "ato terrorista islâmico" no ataque a tiros ocorrido na madrugada de ontem), que deixou dois mortos e 21 feridos em Oslo e levou ao cancelamento da marcha do orgulho LGBTQIA+ na capital norueguesa.

O suspeito, detido pouco depois do ataque, "tem um longo histórico de violência e ameaças", declarou Roger Berg, titular do Serviço de Segurança da Polícia (PST, na sigla em norueguês), que investiga casos de terrorismo no país, em uma coletiva de imprensa.

Segundo Berg, o PST já monitorava o suspeito "desde 2015 por preocupações relativas à sua radicalização" e por fazer parte de "uma rede islamita", mas os interrogatórios mantidos com ele no mês passado não concluíram que tinha "intenções violentas".

A polícia de Oslo assinalou que o suposto autor do ataque é um cidadão norueguês de origem iraniana de 42 anos. O serviço de inteligência também reconhece "dificuldades relacionadas com a saúde mental" do suspeito, detalhou Berg.

SALÁRIOS

Greves afetam transporte aéreo em países europeus

FRANCE PRESSE
Londres, Reino Unido

O sistema ferroviário do Reino Unido ficou virtualmente paralisado ontem e os voos na Europa sofriam perturbações, especialmente na Bélgica e na França, por greves no setor dos transportes.

Dezenas de milhares de trabalhadores ferroviários britânicos voltaram a fazer greve, pelo terceiro dia esta semana, para reivindicar aumentos salariais para fazer frente à inflação, que atinge níveis recorde no país.

A paralisação, que começou na terça-feira e também ocorreu na quinta, é a mais importante em três décadas.

Estava prevista a circulação de apenas um trem de cada cinco e que metade das linhas permanecessem fechadas, segundo o departamento de trânsito. Além disso, a circulação se limita a entre 07h30 e 18h30 locais (03h30 e 14h30 em Brasília). Também estão previstas perturbações neste domingo.

Na França, 36 dos 80 voos habituais da Ryanair operados com funcionários franceses foram cancelados

O presidente do Rail Delivery Group, que representa os operadores ferroviários britânicos, Steve Montgomery, aconselhou os usuários a viajar apenas "em caso de necessidade", e que se informem antes de fazê-lo.

Oscar del Pozo / AFP

Apenas 41% dos voos previstos da Ryanair decolaram ontem

O sindicato de transportes RMT, que convocou esta greve de três dias, reivindica aumentos salariais com base na inflação, mas também denuncia a perspectiva de "milhares de demissões" e de piora nas condições de trabalho.

"Em uma economia moderna, os trabalhadores devem receber corretamente por seu trabalho, beneficiar-se de boas condições e ter a tranquilidade de que não perderão seus empregos", declarou o secretário-geral da organização, Mike Lynch.

Por sua vez, o ministro dos Transportes, Grant Shapps, acusou o RMT de "prejudicar a vida das pessoas que trabalham duro todos os dias", em postagem no Twitter.

O governo do primeiro-ministro Boris Johnson anunciou esta semana sua intenção de modificar a lei para permitir substituir os grevistas com trabalhadores temporários e reduzir o que considera um impacto "desproporcional" das paralisações.

Bélgica e França

Diante do aumento do custo de vida, não apenas no Reino Unido, mas em toda a Europa, cresce o descontentamento entre a população e a ameaça de um verão boreal com greves em todo o continente.

Os tripulantes de cabine da companhia aérea irlandesa Ryanair em cinco países - Espanha, Itália, França, Portugal e Bélgica - coordenaram uma greve neste fim de semana para protestar por suas condições de trabalho.

Na Bélgica, apenas 41% dos voos previstos da Ryanair decolaram ontem do aeroporto de Charleroi, nos arredores de Bruxelas, e a companhia se viu obrigada a cancelar 127 voos entre ontem e hoje, contou uma porta-voz aeroportuária.

GUERRA

Rússia controla Severodonetsk

BENOIT FINCK E BLAISE GAUQUELIN
France Presse, Kiev

O exército russo completou ontem a conquista da cidade ucraniana de Severodonetsk e conseguiu entrar nos bairros vizinhos de Lysychansk, após semanas de uma ofensiva devastadora para tomar a região do Donbass, no leste do país.

A Ucrânia também enfrentou um "bombardeio maciço" no norte promovido por Belarus, país aliado da Rússia, que poderá equipá-la "nos próximos meses" com mísseis capazes de transportar ogivas nucleares, conforme anunciado pelo presidente russo Vladimir Putin.

"Vamos transferir para Belarus sistemas de mísseis táticos"
PUTIN Presidente da Rússia

Severodonestk estava "totalmente ocupada pelos russos", disse o prefeito da cidade, Oleksandre Striuk, um dia depois que as autoridades ucranianas anunciaram uma retirada da cidade para defender Lysychansk.

Os separatistas pró-Rússia anunciaram pouco antes a tomada da fábrica de produtos químicos Azot em Severodonetsk e a "retirada" de 800 civis que se refugiaram lá. O governador da região de Luhansk, da qual Severodonetsk faz parte, disse que "90% da cidade está danificada e 80% das casas terão que ser demolidas".

Os separatistas também anunciaram que suas forças e as do exército russo entraram em Lysychansk, onde estavam ocorrendo "combates de rua".

"Algumas empresas na cidade já foram tomadas. No momento, está acontecendo combate de rua", disse um representante dos separatistas pró-Rússia, o tenente-coronel Andrei Marochko, no Telegram.

VIOLÊNCIA

Biden sanciona lei que limita acesso a armas

AGÊNCIA BRASIL

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, sancionou ontem a primeira grande reforma legislativa federal que limita o acesso a armas no país em três décadas, dias após uma decisão da Suprema Corte ampliar os direitos dos proprietários de armas de fogo, que o mandatário condenou.

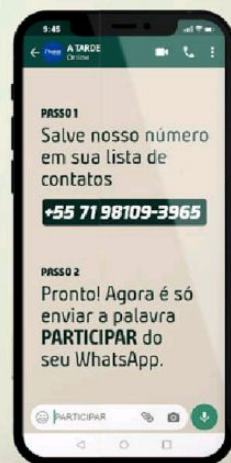
O projeto de lei bipartidário foi elaborado apenas algumas semanas após os ataques a arma em Uvalde e em Buffalo que mataram mais de 30 pessoas, incluindo 19 crianças em uma escola primária.

A lei inclui disposições para ajudar os Estados a manter as armas fora de alcance daqueles considerados perigosos para si mesmos ou para outros. A reforma ocorreu na mesma semana em que a Suprema Corte expandiu os direitos dos proprietários de armas, argumentando que a Constituição protege a competência de portar arma em público para autodefesa.

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

BOXE Robson Conceição disputa títulos mundiais em setembro

www.atarde.com.br/esportes

VITÓRIA Sem grandes inspirações e chances reais criadas, Rubro-Negro baiano tomou diversos sustos, conseguiu o empate, mas segue estacionado na tabela, perto do Z-4

Leão contra o gol

Análise do jogo
Celso Lopez
Repórter
celsomlopez@hotmail.com

Não foi ontem que começou a arrancada do Vitória de olho no G-8. A equipe empatou com o Altos-PI, fora de casa, por 0 a 0, e agora volta a se preocupar com o Z-4. Em partida disputada no Estádio Lindolfo Monteiro e que marcou a estreia de João Burse como novo técnico da equipe, nem as modificações surtiram o efeito esperado e o Leão acabou aliviado por conseguir um empate.

Sem chances, sem gols

Vitória e Altos fizeram um primeiro tempo difícil de descrever. Ao mesmo tempo que houve muita movimentação, sobretudo por parte do time rubro-negro nos primeiros dez minutos, a escassez de chances claras também impressionou. Com direito a Rodrigão titular, estratégia que não se pagou em campo, João Burse comandou um Leão sem grande brilhantismo técnico nos primeiros 45 minutos.

Aos 9, Eduardo tentou, pela segunda vez, uma jogada ensaiada em escanteio pela direita. Depois de tabelar com Sánchez, o volante cruzou e viu Léo Gomes cabecear perto da trave, para quase abrir o placar.

A resposta do Altos veio, de fato, aos 12 minutos, em jogada que resumiu o que seria o Jacaré no primeiro tempo: jogadas individuais. Manoel, ainda longe da grande área, driblou um marcador e soltou uma bomba que passou muito perto da trave.

Fim de um primeiro tempo sem grandes chances, 0 a 0. Na segunda etapa, o Leão apresentou uma leve melhora e chegou até a desperdiçar uma grande chance, mas os últimos 45 minutos tiveram um nome bem marcante: Manoel. O centroavante do Altos-PI não conseguiu deixar o dele, mas fez de tudo.

Pela primeira vez na partida, o Vitória pôde se lamentar de ter perdido uma chance clara. Aos 14, Eduardo cobrou escanteio e a bola passou por todo mundo, até parar nos pés de Marco Antônio, que dominou e chapou, mas fez a bola passar por cima do gol.

E aí começou a provação de Manoel. Aos 17, a bola chegou ao centroavante depois de um cabeceio para o meio da área, mas ele errou a finalização. Já aos 23, quase um golaço. Após um lançamento na área, Manoel esperou Lucas Arcanjo sair e tocou por cobertura, mas Marco Antônio tirou quase de dentro do gol. Para fechar, Lucas Arcanjo impediu a derrota do Leão já aos 45, quando Manoel recebeu cruzamento da direita e forçou o arqueiro a fazer uma defesaça. Fim de jogo, 0 a 0.

> Manoel foi o nome da partida, mas não contou com a sorte e viu Lucas Arcanjo fazer grandes defesas

Arthur Ribeiro / GE Piauí

Bem marcado, Vitória não conseguiu produzir chances no Piauí

ALTOS	VITÓRIA
0	0

Altos	Vitória
Rafael	Lucas Arcanjo
Ferrari	Alemão
Ramon	Alan Santos
Lucas Sousa	Marco Antônio
Dieyson	Sánchez
Valderrama (Paulo Rangel)	Léo Gomes
Tibiri (Danilo Balla)	Eduardo (J. Pedro)
Marcos Aurélio	Gabriel Santiago (Roberto)
Elielton	Alan Pedro
Manoel	Rodrigão
Betinho (Jerry)	Rafinha (Foguinho)
T: Fernando Tonet	T: Fabiano Soares

LOCAL: Estádio Lindolfo Monteiro, em Teresina (PI), às 19h **ÁRBITRO:** Rodrigo José Pereira de Lima **ASSISTENTES:** Bruno César Chaves Vieira e Francisco Chaves Bezerra Júnior (Trio de Pernambuco) **CARTÕES AMARELOS:** Ferrari, Lucas Sousa, Valderrama, Marcos Aurélio e Betinho (Altos); Alan Pedro (Vitória **PÚBLICO e RENDA:** Não divulgados

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

14ª RODADA / SEXTA

	Internacional	3x0	Coritiba
ONTEM			
	Athletico-PR	4x2	RB Bragantino
	Flamengo	3x0	América-MG
	Corinthians	0x0	Santos
	Atlético-MG	x	Fortaleza*
HOJE			
16h	Botafogo	x	Fluminense
16h	Avaí	x	Palmeiras
18h	São Paulo	x	Juventude
18h	Ceará	x	Atlético-GO
18h	Goiás	x	Cuiabá

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Palmeiras	28	13	8	17	25
2	Corinthians	26	14	7	7	17
3	Athletico-PR	24	14	7	2	17
4	Internacional	24	14	6	7	21
5	Atlético-MG	21	13	5	5	19
6	Santos	19	14	4	5	18
7	Flamengo	18	14	5	1	16
8	Fluminense	18	13	5	1	15
9	Botafogo	18	13	5	-2	16
10	São Paulo	18	13	4	3	18
11	Bragantino	18	14	4	1	20
12	Avaí	17	13	5	-4	15
13	Atlético-GO	16	13	4	-3	15
14	Ceará	16	13	3	0	13
15	Coritiba	15	14	4	-6	16
16	América-MG	15	14	4	-6	11
17	Goiás	14	13	3	-4	13
18	Cuiabá	13	13	3	-6	9
19	Fortaleza	10	13	2	-6	10
20	Juventude	10	13	2	-12	12

BRASILEIRO SÉRIE B

14ª RODADA / QUINTA

	Ponte Preta	0x0	Sampaio Corrêa
	CSA	1x1	Grêmio
SEXTA			
	Londrina	3x1	Guarani
	Vasco	3x0	Operário-PR
ONTEM			
	Criciúma	1x0	Vila Nova
	Bahia	0x1	Novorizontino
	Sport	0x0	Brusque
HOJE			
11h	Tombense	x	Náutico

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Cruzeiro	31	13	10	11	16
2	Vasco	30	14	8	11	16
3	**Bahia**	**25**	**14**	**8**	**7**	**15**
4	Grêmio	22	14	5	7	12
5	Sport	21	14	5	3	9
6	Criciúma	19	14	5	2	15
7	Tombense	19	13	4	2	15
8	Londrina	18	13	5	-1	15
9	CRB	18	14	5	-6	11
10	Brusque	17	14	5	-3	10
11	Novorizontino	17	14	4	-4	12
12	Operário-PR	16	14	4	-1	14
13	Sampaio Corrêa	16	14	4	-2	13
14	Chapecoense	15	13	3	0	10
15	CSA	15	14	2	-2	9
16	Ituano	14	13	3	-1	13
17	Náutico	13	13	3	-5	11
18	Ponte Preta	13	14	3	-5	8
19	Guarani	13	14	2	-7	9
20	Vila Nova	11	14	1	-6	8

BRASILEIRO FEMININO A2

3º RODADA / GRUPO B / 02/07

15h	Botafogo	x	Bahia
03/07			
15h	Fluminense	x	Vasco

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	**Bahia**	**4**	**2**	**1**	**2**	**3**
2	Botafogo	4	2	1	1	2
3	Vasco	1	2	0	-1	2
4	Fluminense	1	2	0	-2	0

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

BRASILEIRO SÉRIE C

12ª RODADA / ONTEM

	ABC	0x0	Confiança
	Altos	0x0	Vitória
HOJE			
11h	Botafogo-SP	x	Manaus
15h	Atlético-CE	x	Ypiranga
16h	São José-RS	x	Campinense
16h	Botafogo-PB	x	Mirassol
17h	Ferroviário	x	Floresta
18h	Volta Redonda	x	Aparecidense
19h	Paysandu	x	Brasil-RS
AMANHÃ			
20h	Figueirense	x	Remo

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Mirassol	23	11	7	6	16
2	ABC	22	12	6	6	12
3	Paysandu	21	11	6	10	20
4	Botafogo-PB	20	11	6	4	12
5	Figueirense	18	11	4	4	14
6	Volta Redonda	17	11	5	7	19
7	Ypiranga-RS	17	11	4	1	12
8	Manaus	17	11	4	1	8
9	Remo	16	11	5	3	17
10	São José-RS	16	11	4	5	18
11	Aparecidense	15	11	4	2	12
12	Botafogo-SP	14	11	4	-2	13
13	Altos	14	12	4	-4	13
14	Ferroviário	12	11	4	-4	9
15	Vitória	12	12	3	-1	9
16	**Campinense**	**12**	**11**	**3**	**-4**	**9**
17	Floresta	11	11	3	-8	8
18	Confiança	11	12	2	-5	7
19	Brasil de Pelotas	9	11	2	-9	8
20	Atlético-CE	9	11	2	-12	7

BRASILEIRO SÉRIE D

11ª RODADA / ONTEM

	Juazeirense	0x2	Jacuipense
	URT	2x5	Bahia de Feira
AMANHÃ			
20h30	Atlético-BA	x	Santa Cruz

Classificação - Grupo 4

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	ASA	18	10	5	0	9
2	Lagarto	17	10	4	7	16
3	**Jacuipense**	**17**	**11**	**4**	**5**	**16**
4	**Juazeirense**	**13**	**11**	**3**	**-4**	**7**
5	Santa Cruz	12	10	3	-3	8
6	Sergipe	12	11	2	-1	10
7	**CSE**	**11**	**11**	**2**	**-2**	**17**
8	**Atlético-BA**	**9**	**10**	**2**	**-2**	**10**

Classificação - Grupo 6

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Nova Venécia	20	11	5	7	16
2	Pouso Alegre	19	11	5	0	8
3	**Bahia de Feira**	**17**	**11**	**4**	**6**	**13**
4	Ferroviária	16	11	4	8	15
5	Real Noroeste	16	11	4	2	15
6	Inter de Limeira	14	11	3	1	13
7	URT	12	11	3	-13	10
8	Caldense	2	11	0	-11	7

NA TELINHA

8h **Mundial de Esportes Aquáticos: maratona aquática** sportv2

10h **Circuito Mundial de Surfe: etapa do Rio de Janeiro** Globo e sportv3

10h **Circuito Brasileiro de Beach Tênis** BandSports

10h30 **Liga das Nações de Vôlei Masculino: Estados Unidos x Polônia** sportv2

14h45 **Campeonato Baiano Série B: Juazeiro x Jacobinense** TVE(BA) e Youtube/Facebook (TVE-BA)

15h **Campeonato Brasileiro Feminino A3: Náutico x Sportl** Eleven

16h **Campeonato Brasileiro: Botafogo x Fluminense** Globo e Premiere

SÉRIE A

Bota e Flu fazem clássico no Rio

DA REDAÇÃO

A 14ª rodada da Série A do Brasileirão tem continuidade hoje com cinco jogos, com destaque para o clássico entre Botafogo e Fluminense, às 16h, no Estádio Nilton Santos. Os dois times estão embalados e venceram seus dois últimos duelos.

O Tricolor fez 2 a 0 no Avaí na rodada passada e, no meio de semana, bateu o Cruzeiro por 2 a 1 pela Copa do Brasil. Já o Glorioso vem de um triunfo por 1 a 0 sobre o São Paulo e do 3 a 2 épico diante do Internacional. Ambos possuem 18 pontos e miram a zona de classificação para a Copa Libertadores.

Em termos de escalação, o Fluminense não tem problemas. Assim, Fernando Diniz deve repetir a escalação dos dois últimos jogos. Entretanto, o duelo vai marcar a despedida do atacante Luiz Henrique, que está negociado ao Betis e vai se apresentar ao clube espanhol após o clássico.

Se o Fluminense não tem problemas, o Botafogo abusa deles. O técnico Luís Castro, que está suspenso por ter sido expulso contra o Inter, junta-se ao zagueiro Philippe Sampaio e ao meia Lucas Piazon, que também receberam cartão vermelho no mesmo jogo. Na partida no Sul, o clube ainda perdeu os volantes Patrick de Paula e Kayque, suspensos por acúmulo de cartões amarelos. Em compensação, os zagueiros Kanu e Víctor Cuesta retornam de suspensão e o volante Luís Oyama, recuperado de um trauma no pulmão, e Chay, de desgaste muscular, também estão de volta à equipe.

Líder visita Avaí

Também às 16h, Avaí e Palmeiras se enfrentam no Estádio da Ressacada, em Florianópolis. O Verdão, comandado pelo técnico Abel Ferreira, lidera o Brasileirão com 28 pontos, mas vem de uma derrota por 1 a 0 para o São Paulo, pela Copa do Brasil, e busca recuperar moral com um triunfo e a manutenção do topo da tabela na Série A.

Completam a rodada São Paulo x Juventude, às 18h, no Morumbi; Ceará x Atlético-GO, no mesmo horário, no Castelão; e Goiás x Cuiabá, também às 18h, no estádio Hailé Pinheiro, na Serrinha.

Vitor Silva / Botafogo

Zagueiro Kanu será titular no clássico no Estádio Nilton Santos

CURTAS

RESPIRO NA GÁVEA

Flamengo bate América no Maracanã

Ontem, o elenco do Flamengo foi dormir um pouco mais aliviado. Depois da sequência de resultados negativos e pressão da torcida, o rubro-negro voltou a vencer diante de mais de 42 mil pessoas no Maracanã. O adversário da vez foi o América-MG, que chegou a oferecer alguma resistência no primeiro tempo, mas foi muito inferior na segunda etapa. Para abrir o placar, Gabigol recebeu um passe de Pedro e balançou as redes. Depois, após pênalti sofrido por Arrascaeta, o atacante foi para cobrança e perdeu. Na sua substituição, os torcedores se dividiram em aplausos e vaias para o camisa 9. Quem ampliou o placar foi o uruguaio Arrascaeta, após passe de Everton Ribeiro na área, em contra-ataque do Flamengo. Para fechar , Marinho fez belo tento em jogada individual e chegou a chorar na entrevista pós-jogo.

Gilvan de Souza / Flamengo

Gabigol marcou o primeiro do Mengo, mas perdeu um pênalti

MAIS BRASILEIRÃO

Clássico Alvinegro termina zero a zero

Depois do chocolate da última quarta-feira, Corinthians e Santos voltaram a se enfrentar ontem, na Neo Química Arena, agora pelo Campeonato Brasileiro. Dessa vez, o jogo foi bem diferente, tanto que só contou com três chutes a gol no total, dois do Peixe e um do Timão. Apesar disso, o Corinthians controlou a maior parte do duelo e terminou com mais de 60% de posse de bola. Com o empate, o Corinthians perdeu a chance de reassumir a liderança, tomada pelo Palmeiras, e o Santos a chance de se aproximar do G-4.

GOLEADA

Furacão vence e é terceiro colocado

Na reedição da Sul-Americana do ano passado, agora no Brasileirão, o Athletico-PR levou a melhor novamente para cima do Red Bull Bragantino. O confronto chegou a ficar 4 a 0 para o Furacão antes da equipe de Bragança conseguir diminuir aos 34' do segundo tempo com Alerrandro e aos 37' com Lucas Evangelista, de pênalti. Com o triunfo, o Athletico se manteve na terceira posição do campeonato, com 24 pontos, na frente do Internacional por número de vitórias.

BAHIA Tricolor joga mal contra o Novorizontino, perde a segunda seguida em casa e vê estabilidade no G-4 ameaçada na Série B

Vaias e fim da 'tranquilidade'

Análise do jogo
Luiz Teles
Repórter
luiz.teles@grupoatarde.com.br

A tão propagada tranquilidade presente nos discursos de jogadores e comissão técnica do Bahia chegou ao fim. Ontem, na Arena Fonte Nova, o Tricolor voltou a tropeçar em seus domínios pela Série B e foi derrotado por 1 a 0 pelo Novorizontino, em seu segundo revés consecutivo como mandante, com direito a muitas vaias dos quase 20 mil torcedores presentes no estádio.

O prejuízo só não foi maior para o Esquadrão porque o Sport também vacilou em casa e só empatou com o Brusque, assim como o Grêmio também ficou na igualdade contra o CSA. Assim, o Bahia segue na 3º colocação na tabela, estacionado com 25 pontos, mas agora com apenas quatro de diferença para o Rubro-Negro pernambucano (5º) e três a mais que o Tricolor gaúcho (4º).

O Esquadrão volta a campo já nesta terça-feira, às 19h, para encarar o Brusque-SC, no estádio Augusto Bauer, pela 15º rodada. Pressionado pela terceira derrota seguida (perdeu também para o Athlético-PR por 2 a 1, pela Copa da Brasil) em casa, o técnico Guto Ferreira teve sua demissão demandada por boa parte dos torcedores ontem, ao coro de "Adeus Guto". Para o duelo no interior catarinense, o treinador terá o retorno de Patrick, após cumprir suspensão, mas não poderá contar com o criticado lateral Douglas Borel, que ontem recebeu seu 3º cartão amarelo.

O jogo

O Bahia começou a partida dominando as ações, com mais posse de bola, mas sem concluir em gol. A equipe paulista focava sua estratégia nos contra-ataques, contudo, só chutava em gol arriscando de fora da área, com Danilo Fernandes fazendo sempre defesas fáceis.

Fotos: Olga Leiria / Ag. A TARDE

Jacaré tenta alcançar a bola após cabeçada de Rodallega

BAHIA 0 × 1 NOVORIZONTINO

Gols: Diego Torres, aos 43 minutos do 2º tempo

Bahia	Novorizontino
Danilo Fernandes	Lucas Frigeri
D. Borel (André)	Wálber (W. Lepo)
Luiz Otávio	Joílson
Ignácio	Paulinho
Matheus Bahia (Djalma)	Romário (Reverson)
Rezende	Jhony Douglas
Mugni (Gregory)	Diego Torres
Daniel (E. Santos)	Danielzinho
Jacaré	Douglas Baggio (Bruno Costa)
Davó	Ronald (Cléo Silva)
Rodallega (Rildo)	Ronaldo (Welliton)
T: Guto Ferreira	T:Rafael Guanaes

LOCAL: Arena Fonte Nova, em Salvador
ÁRBITRO: Marcelo de Lima Henrique (CE)
ASSISTENTES: Naílton de Sousa (CE) e Renan da Costa (CE) **VAR:** Gilberto Castro (PE)
CARTÕES AMARELOS: Rodallega e D. Borel (Bahia); Romário (Novorizontino)
PÚBLICO: 19.560 pagantes
RENDA: R$ 363.328,00

Somente após os 15 minutos o Tricolor criou boas jogadas. Primeiro, numa arrancada de Davó que foi fominha e não tocar a bola para Jacaré, livre, e acabou desarmado pelo goleiro Lucas Frigeri, e depois com Rodallega, que recebeu passe de Mugni na marca do pênalti, mas erou o domínio na hora da finalização. Borel também arriscou um bom chute, após uma inverdita de bola de Daniel.

Apesar das chances, não havia uma pressão clara do Esquadrão e o Novorizontino foi ficando cada vez mais a vontade em campo. Ainda assim, coube ao Bahia a última oportunidade do 1º tempo, com bom cruzamento de Davó pela direita para Rodallega, que desviou no primeiro pau de cabeça, entre o gol e Jacaré, que chegou atrasado no lance.

Torcedores cobraram técnico após nova derrota na Fonte Nova

Nada mudou no panorama da partida na etapa final, mas à medida que o time foi cansando, sobretudo Daniel, Mugni e Rodallega, e as peças de reposição não davam resposta para Guto Ferreira, o Novorizontino crescia e se aproximava da área do Tricolor com mais facilidade. O castigo para quem pouco jogou chegou aos 43 minutos, com Diego Torre, escorando de cabeça, livre de marcação um cruzamento da direita de Jhony Douglas.

O Esquadrão ainda ensaiou uma resposta com Ignácio, que empatou após numa cobrança de falta, aos 45, mas viu seu gol anulado pela arbitragem que assinalou claro impedimento.

SÉRIE D

Bahia de Feira goleia e entra no G-4; Jacupa vence derby contra o Cancão

LUIZ TELES

O Bahia de Feira entrou em campo na tarde deste sábado e emplacou seu terceiro triunfo seguido na Série D, batendo o URT (MG) de virada por 5 a 2, no Estádio Zama Maciel, em Patos de Minas, pela 11º rodada da 1º fase do torneio. Com o triunfo, o Tremendão chegou aos 17 pontos e entrou no G-4 do Grupo 6, na 3º colocação, a três pontos do líder Nova Venécia e a um ponto da Ferroviária (4º) e do Real Noroeste (5º).

O triunfo aconteceu numa partida com duas viradas. O Bahia de Feira saiu na frente aos 3 minutos, com Eduardo, mas viu Júlio empatar ainda no 1º tempo, aos 24. Na etapa final, o URT ficou à frente logo aos 5, com Jéferson, só que a reação do Tremendão foi fulminante: Iago empatou aos 23, e com três gols, aos 31, 44 e 48, Janderson fechou o placar em 5 a 2. O Bahia de feira volta a campo no próximo sábado, quando recebe a Caldense, às 16h, na Arena Cajueiro.

Pelo Grupo 4, o Juazeirense recebeu a Jacuipense no Adauto Moraes, mas não conseguiu superar o adversário no derby baiano. Com um gol de Newton, aos 20 minutos da etapa inicial, e outro de Helder (PEN), aos 15 do 2º tempo, o Jacupa venceu por 2 a 0, subiu para 16 pontos na tabela e tomou a 3º posição do Cancão, que segue com 13, mas agora em 4º lugar.

Na próxima rodada, o Jacuipense joga em casa contra o Atlético de Alagoinhas, domingo, às 16h, no Valfredão. No mesmo horário, o Juazeirense visita o Santa Cruz, no Arruda.

Bruno Lopes / EC Juazeirense

Disputa de bola no Estádio Adauto Moraes, em Juazeiro, pela Série D

Carcará amanhã

Único dos quatro times baianos da Série D que não está no G-4 da sua chave, o Atlético de Alagoinhas pode se aproximar dos adversários por uma vaga na 2º fase caso vença o Santa Cruz, amanhã, às 20h30, no Recife. Lanterna do Grupo 4 com 9 pontos, o Carcará chegaria aos 12 e ultrapassaria CSE, Sergipe e o próprio Santa, que tem 12, mas com saldo de gols inferior.

CURTAS

SURFE - WSL

Oitavas da Rio Pro são adiadas para hoje

As fases finais da etapa Rio Pro da Liga Mundial de Surfe (WSL) teve que ser adiada para hoje. Antes, o planejamento é de que ontem mesmo fossem acontecer as oitavas de final masculina e as semifinais femininas no mar de Saquarema. Contudo, o evento teve que ser adiado por causa da entrada de um vento à sudoeste e a consequente piora da maré. A WSL determinou como lay day. Agora, a programação é que a nova chamada seja hoje, às 7h15. A janela da competição vai até quinta-feira. Provavelmente, as oitavas de final masculina irão ser disputadas primeiro, na volta do torneio. Com isso, os oito brasileiros ainda vivos na competição vão voltar ao mar, como Filipe Toledo, líder do ranking, que enfrentará o peruano Miguel Tudela, na bateria 5. Nas semis feminina, Tatiana irá enfrentar a penta mundial Carissa.

ATP 250 DE MALLORCA

StefanosTsitsipas é campeão do torneio

O vencedor do ATP 250 de Mallorca foi decidido ontem, e quem acabou com o título foi o grego Stefanos Tsitsipas, que bateu o espanhol Roberto Bautista, depois de três sets 6-4, 3-6, 7-6(2). Dessa forma, Tsitsipas conquistou o seu primeiro título na grama da carreira, o segundo na temporada. Em todo o seu histórico, o grego já levantou nove troféus e chegará com confiança para Wimbledon. Ambos já haviam se enfrentado duas vezes, com duas vitórias do grego. No momento o tenista é o quinto no ranking.

ATP / Divulgação

Campeão do ATP 250, essa é a 40ª de Tsitsipas na temporada

MAIS TÊNIS

Fritz leva título em Eastbourne

Em Eastbourne, no Reino Unido, o norte-americano Taylor Fritz foi campeão do ATP 250, ontem, contra o seu compatriota Maxime Cressy. Depois de três sets que duraram duas horas e 17 minutos, Fritz fechou o jogo com as parciais 6-2, 6-7 (7/4) e 7-6 (7/4). Mesmo que já tivesse conquistado esse torneio antes, a vitória foi importante porque essa foi a preparação final para Wimbledon. Esse também foi o segundo título de Fritz no ano, que ganhou o Masters 1000 de Indian Wells.

CADERNO 2+
caderno2@grupoatarde.com.br

PQ. DE EXPOSIÇÕES HOJE: Elba Ramalho, Fagner, Jonas Esticado, Bell Marques, Zelito Miranda e outros. 18h30, gratuito

Divulgação

Obrigado, Gilberto Gil

PARABÉNS Oitenta anos de idade e mais de cinco décadas dedicadas a transformar palavras e sons em poesia e imagens sonoras através de sua vasta, rica e genial obra

Divulgação

Com seu imenso potencial criativo, Gil é referência humana e musical para todo brasileiro

EUGÊNIO AFONSO

Parabéns ao nosso mestre maior. Gilberto Passos Gil Moreira, o imortal baiano nascido em 26 de junho de 1942 faz, hoje, 80 anos de idade.

São mais de 50 décadas dedicadas a traduzir, através da música, um Brasil profundo, continental e tão desigual. Mas nem só de Brasil vive a música de Gil, ela também passeia pela poesia, tecnologia, natureza, ancestralidade, religiosidade, questões de gênero e de tempo.

Falar de um artista genial, antenado e criativo como Gil, que tem estado durante todo esse tempo em pauta criando e nos presenteando, a cada nova obra, com músicas e letras que preenchem nossos corações e almas, é tarefa árdua, mas prazerosa.

E para comemorar a data, várias homenagens têm sido feitas e uma das mais importantes foi a criação do museu virtual *O Ritmo de Gil*, na maior plataforma de arte digital do mundo, o Google Arts & Culture (artsandculture.google.com/project/gilberto-gil).

São mais de 41 mil imagens e documentos, além de 900 vídeos e gravações que contam toda a trajetória do cantor e compositor soteropolitano.

Disponível em inglês, português e espanhol, esta é a primeira vez que um artista brasileiro vivo tem sua carreira disponibilizada na plataforma global. Inclusive, no acervo, tem um disco com gravações inéditas de Gil, produzido em 1982, em Nova Iorque, e encontrado durante o processo de curadoria do museu.

Tempo rei

Ainda no começo, lá nos anos 1960, com os icônicos festivais da canção, Gil já despontava sendo reconhecido e premiado com a música *Domingo no Parque* (terceiro lugar), sem dúvida, uma de suas pérolas. Isso foi em 1967 e, a partir de então, o autor de *Palco* passou a construir uma carreira sólida, daquelas que consegue radiografar com maestria o turbilhão de acontecimentos pelo qual o mundo passa e vive.

Ao lado de Caetano, Bethânia e Gal, os eternos Doces Bárbaros, Gil tem plantado a Bahia no mundo através de suas geniais histórias musicadas. A partir da Tropicália, movimento de vanguarda do final da década de 1960 – o marco é o disco *Panis et Circensis*, de 1968 -, em que foi um dos principais mentores, esse mestre da música vem ensinando a todos que a Bahia é quem nos dá régua e compasso.

Com a carreira já consolidada e sendo, a cada dia, reconhecido com um dos grandes nomes da Música Popular Brasileira (MPB), Gil, ao lado de Caetano, viu sua liberdade artística cerceada e foi obrigado a se exilar em Londres. O ano era 1969, um dos mais duros da ditadura que assolou e censurou o país por 21 anos. Eles ficaram por lá até 1972.

Nessa época, o compositor já era casado com Sandra Gadelha e chegou a ter um filho na Inglaterra, Pedro, morto em 1990. Teve outros relacionamentos, como o vivido com a cantora Nana Caymmi e, desde 1981, é casado com Flora, com quem tem três filhos – Bela, Bem e José. Gil também é pai de Preta e Maria, filhas de Sandra, e de Nara e Marília, filhas de Belina de Aguiar. Além de ter 12 netos e uma bisneta.

> **"Gil, 80 anos!!!! Muito obrigada por toda a música, por toda reza e por toda dança"!**
>
> MÔNICA SALMASO, cantora

Aqui e agora

Com mais de 50 discos, entre gravações de estúdio e ao vivo, o autor de *Parabolicamará* vem estabelecendo várias fases no decorrer da carreira. Desde as mais politizadas, passando pelas odaras, familiares, macrobióticas, poéticas, pops, revolucionárias, ecumênicas, o pai de Preta Gil pode ser identificado com uma salutar metamorfose ambulante, parafraseando o grande Raul Seixas.

E entre seus incontáveis clássicos, há canções que já se tornaram icônicas na história da MPB, como *Tempo Rei, Toda Menina Baiana, Andar com Fé, Aquele Abraço, Se eu Quiser Falar com Deus, Domingo no Parque, A Novidade, Refazenda, Realce, Palco, Vamos Fugir, A Paz, Esotérico, Expresso 2222*. É até complicado nomear, porque o acervo é vasto e muito rico.

No período do governo Lula, mais precisamente de 2003 a 2008, foi ministro da Cultura e um dos momentos mais marcantes de sua passagem pelo cargo foi quando cantou *Toda Menina Baiana* na abertura da cerimônia da ONU a convite do secretário geral Kofi Annan, em 2003, em Nova Iorque.

A performance foi nomeada como *Show da Paz*. Mas seu enveredamento pela política partidária começou bem antes. Foi exatamente em 1989 quando se tornou vereador por Salvador, ficando no cargo até 1992.

Com inúmeros prêmios adquiridos durante todos esses anos de andança artística tão profícua, desde novembro do ano passado Gil é um dos imortais da Academia Brasileira de Letras, ocupando a cadeira que pertenceu ao jornalista Murilo Melo Filho. Uma justa coroação para quem tem uma obra lítero-musical de primeira grandeza.

Louvação

Para o jornalista Bob Fernandes, Gil lembra o pai, a infância no interior de São Paulo. "Menino, vi meu pai, soteropolitano com jeitão Caymmi, vibrando e torcendo por Gil e *Domingo no Parque* num festival. Minha mãe também, lembrando da sua Vitória da Conquista, onde morava "Doutor Gil", o médico pai de Gilberto Gil. Por décadas depois, entrevistas muitas. Incontáveis shows, na Fonte Nova com Jimmy Cliff e país adentro. Morando nos EUA, ouvir 'viva o índio do Xingu' *(Um sonho)* era bálsamo cotidiano. Minha anjo num hospital, Flora e ele, generoso, amoroso, à porta do quarto para alegrá-la. Ouvindo, lendo, vendo... com Gil, vida afora".

E assim como Bob, o aniversariante tem uma importância extraordinária na vida de todos, como diria o cantor e compositor baiano Alexandre Leão. "Gil frequenta meus ouvidos, meu coração, desde sempre. Ele é como um pai para a minha geração, um daqueles caras que mostram o caminho a seguir, como se comportar na música e na vida. Mesmo antes de conhecê-lo, eu já era íntimo e grato. Sou um dos tantos filhos, netos, bisnetos musicais desse artista que já deixou um legado eterno não só na música, mas na cultura brasileira e mundial".

Já para o escritor Aleilton Fonseca, Gilberto Gil é um artista que capta o lirismo da palavra, com muita sensibilidade, e o revela em consonância com a sonoridade musical. "Sua música é pura poesia. Assim, ele vem traduzindo os sentimentos do povo brasileiro há mais de 50 anos, em canções inesquecíveis e letras que são poemas antológicos. Com leveza vocal, ritmo ágil e texto exato, Gil constrói uma poética de ritmos, temas e toques que nos leva à fruição, à reflexão e nos eleva ao êxtase estético. Daí o encanto, a magia e a permanência de sua arte poética e musical".

Targino Gondim, um dos parceiros musicais de Gil, também é só louvação e agradecimento. "Gilberto Gil é o ser humano que mais transcende nesse mundo. Ele é um dos maiores pensadores do nosso tempo. Intelectual muito humano, observador e atento. Tenho esse prazer de ser amigo, parceiro, de dividir o palco com Gil. O Brasil, o mundo e a música brasileira devem muito a Gilberto Gil".

A cantora mineira/baiana Jussara Silveira lembra de uma música de José Miguel Wisnik para reverenciar o nosso Buda baiano. "Para falar de Gil, vou citar a letra da canção *Sou Baiano Também*: 'Foi Gilberto Gil que viu o sertão de Luiz Gonzaga virar praia e mar aberto de Caymmi, sambaião no violão de João Gilberto'. Pois Gil é tudo isso que constitui nossa própria existência".

E Luciano Calazans, músico baiano que gravou com Gil o disco *As Canções de Eu, Tu, Eles*, premiado com o Grammy de Melhor Álbum de Música de Raízes em Língua Portuguesa, em 2001, afirma que o autor de *Drão* tem um valor inefável para a cultura do Brasil e do mundo, e que já é um ancestral mesmo em vida.

"Ele é um dos compositores mais profícuos dos séculos 20 e 21. Sua importância transcende até a música porque ele é um exímio contador de histórias e de produção de imagens sonoras. Gil sempre transitou em muitos gêneros, com ênfase na música negra vinda da África".

Para a cantora Ana Mametto, Gil é representatividade, potência, é a voz da resistência. "É nosso Buda, nosso pai. Que sorte a nossa sermos contemporâneos do mestre Gil. Desejo que seus 80 anos sejam de puro amor com filhos, netos e bisnetos. Que mamãe Iansã rasgue raios de amor no seu Ori e sopre ventos de felicidade no seu coração".

Os 80 anos de Gilberto Gil são um marco fundamental para o entendimento do nosso país no último século e de nossa compreensão enquanto povo brasileiro, de acordo com Robertinho Barreto, músico da BaianaSystem.

"Para muito além do seu grandioso legado artístico, Gil nos traz uma dimensão intelectual, existencial e espiritual que mergulha em nossa emaranhada formação, e aponta para um futuro no qual a cultura é nosso grande bem, ainda capaz de revolucionar o mundo", conclui Barreto.

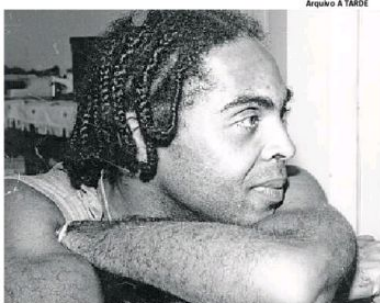
MEMÓRIA Artista impossível de ser resumido em duas páginas de jornal, Gil é e foi muitos ao longo da vida

"Tudo agora mesmo pode estar por um segundo"

EUGÊNIO AFONSO

Com tantas obras dignificantes, seja em que campo for, ainda esperamos de Gil sempre mais e melhor, pois é assim que ele tem travado sua caminhada, nos surpreendendo e emocionando sempre a cada nova obra-prima criada.

E elas não são raras. Imenso orgulho ser brasileiro no mesmo período em que Gilberto Passos Gil Moreira vive e nos brinda com sua obra pra lá de genial. Viva Gil!

Arquivo A TARDE

Na fase das trancinhas, Gil criou hits como *Palco* e *Realce*

Arestides Baptista / Arquivo A TARDE 12/11/1990

1990: Cavaleiro da Ordem das Artes e Letras na França

WILSON SANTOS/CPDOC JB

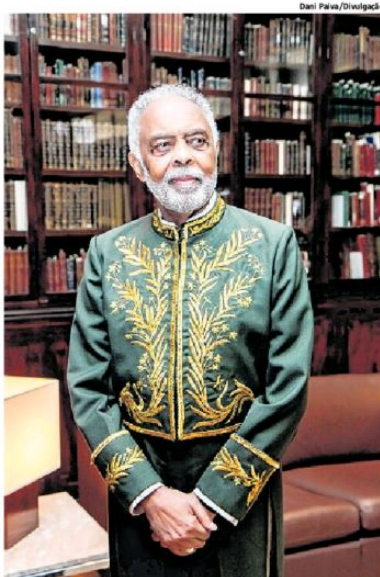
Em 1967, quando encantou o Brasil com *Domingo no Parque*

Arquivo A TARDE 31/03/1986

Seja elétrico ou acústico, Gil no palco é rei. Aqui, visto em 1986

Divulgação

Os Doces Bárbaros, uma confraria de irmãos na vida e na arte

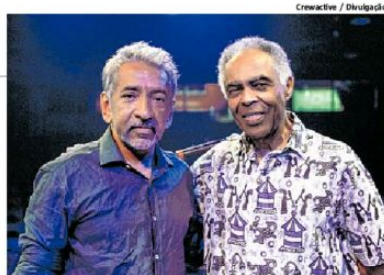
Dani Paiva/Divulgação

No dia 8 de abril último: Gil na Academia Brasileira de Letras

Paulo Munhoz /Arquivo A TARDE 14/02/1999

O filho mais querido de Gandhi, tradição do Carnaval

Margarida Neide / Ag. A TARDE 27/02/2017

E Carnaval é com ele mesmo: em 2017, no Cortejo Afro

Crewactive / Divulgação

Gilberto Gil com Letieres Leite, um parceiro que se foi cedo

@hallit/Divulgação

Imagem recente: a maturidade sábia e tranquila do mestre

Arquivo A TARDE

Famoso também pelas frases enigmáticas que solta em entrevistas: "O povo sabe o que quer, mas também quer o que não sabe"

Há um Gil para cada um de nós, a cada momento. Viva todos eles!

Paulo Costa Lima
Especial para A TARDE

Há um Gil no reggae com sua banda de maçã, e há um Gil que levita em direção às nuvens no *Expresso 2222*, há um Gil que fala com Deus e um que saindo de uma prisão injusta e autoritária em 1968-69 responde com o famoso samba *Aquele Abraço*, um discurso de alegria irônica e sincera, com o qual divide com todos nós a régua e o compasso de sua ética.

Tem aquele Gil que botou um agogô dentro da melodia da canção *Filhos de Gandhy*, convocando todo mundo para o espetáculo da reafricanização do Carnaval da Bahia.

Cada uma de suas canções se entrelaça com o linho da vida que vai tecendo.

Gil, que é da Academia e Doutor Honoris Causa – nunca esquece de louvar sua *Alma Mater*, a UFBA, contexto de plasmação desse intelectual da canção, a partir de energias oriundas de Edgard Santos, do pioneirismo da área de Administração e do rigor musical de Walter Smetak...

Já foi Vereador da Cidade de Salvador e o primeiro Presidente da Fundação Gregório de Mattos (1986), seu órgão de Cultura.

Não espanta que essa vertente tenha desabrochado na brilhante gestão que desenhou no Ministério da Cultura, no Governo Lula, em torno da noção simples e revolucionária de 'política cultural', direito de todos... (Quem esquece o batuque com Kofi Anan?)

O Gil da *Refazenda*, da *Refavela*, do *Babá Alapalá*, o Gil da consciência de negritude e ancestralidade, o Gil da defesa precoce do meio ambiente, e o Gil que permanece forte como farol e guia desses tempos desengonçados...

São tantos, e é um só.

Viva Gil, 80 anos, e viva a Bahia-Brasil com os quais sonha e ajuda a criar!

PAULO COSTA LIMA É COMPOSITOR, MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA, PROFESSOR TITULAR DE COMPOSIÇÃO E TEORIA DA MÚSICA NA ESCOLA DE MÚSICA DA UFBA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA) E EX-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATTOS (2005-2008)

TAMYR MOTA E RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Reprodução

Para o líder do Grupo Business Bahia, formado por 250 gestores do estado, o empresário Carlos Falcão, que celebra o segundo ano da campanha 'Made in Bahia'. Com forte repercussão nacional, o projeto tem como propósito conscientizar o consumidor da importância de valorizar os produtos e serviços regionais.

Reprodução.

Luma, Moema e Bruna Pitanga

Grupo baiano de transporte agrega empresa francesa ao seu portfólio

A Tradekar, uma das mais reconhecidas empresas baianas de gestão e terceirização de frota de veículos, que atua desde 1990, acaba de anunciar uma grande novidade. A partir de agora, além de já ter em seu portfólio a Motoca, focada em locação de motocicletas, irá agregar ao seu grupo a franquia da Europcar, empresa francesa de aluguéis de automóveis, que também é a maior da Europa, presente em 133 países, focada no conceito *rent a car*. A novidade foi contada com exclusividade ao Anota Bahia, pela empresária Moema Pitanga, à frente dos negócios com participação das filhas Luma e Bruna Pitanga – que inclusive está de férias, passeando por Portugal e Espanha. "Iniciaremos nossas operações em Salvador, expandido em seguida para Pernambuco e também para o sul da Bahia", nos disse Moema.

ESTADO de NERVOS

No olho da rua

Nos bastidores da justiça durante o feriadão o assunto foi um só: a demissão sumária de um advogado que estava integrando a equipe de um grande e midiático escritório nacional, em Salvador, e de seu afetadissimo assistente. Segundo contam, o poderoso chefão, que chegou até a participar de um evento recente na cidade, avisou em uma ligação de 30 segundos, diretamente de São Paulo que, desde então, o associado não era mais associado, levando de roldão o apêndice. Os motivos estão ainda mantidos em discrição, mas de acordo com as fontes ouvidas devem envolver farsas, falsas promessas e abusos.

ENTREVISTA

Leonardo Pedreira

NUTRICIONISTA LISTA DICAS PARA EMAGRECER DE FORMA SAUDÁVEL

Reprodução

O nutricionista Leonardo Pedreira, que é especializado em Nutrição Clínica e Esportiva, com ênfase em Emagrecimento Saudável e Hipertrofia, atendeu ao convite do Anota Bahia e listou três dicas para que se consiga perder peso com hábitos saudáveis. De acordo com o profissional, que comanda seu consultório em Salvador, os pontos principais são: Rotina de exercícios – "Uma rotina adequada de atividade física ajuda a controlar os níveis glicêmicos, minimizar a perda de massa óssea, além de reduzir risco de doenças cardiovasculares, como o infarto e AVC (acidente vascular cerebral). Mantenha treinos preferencialmente de musculação, com o objetivo de aumentar o gasto calórico diário (taxa metabólica basal), aumentar massa muscular e diminuir flacidez. É recomendado uma rotina de pelo menos 3 vezes na semana de atividade física resistida, além do exercício aeróbico para melhorar a função cardiorrespiratória e reduzir sintomas de ansiedade e depressão, por liberar endorfina – o hormônio do bem estar", diz ele. Refeições com proteínas – "Uma alimentação regular deverá ser feita de acordo com a sua rotina e necessidade calórica. É importante que a maioria das suas refeições contenham proteínas, principalmente a sua primeira alimentação do dia. Um alimento que é de fácil acesso, além de contar com a sua versatilidade no preparo é o ovo, excelente fonte de proteína. Ele contém uma substância chamada adiponectina, a qual auxilia na queima de gordura, além de gerar saciedade. Uma dica para diminuir a compulsão alimentar a noite é manter refeições bem equilibradas durante o dia", pontuou. Qualidade do sono – "Durante o sono conseguimos modular as nossas taxas de hormônios, dentre eles o cortisol – associado ao estresse. Assim, dormir bem não deveria ser considerado "luxo". Uma boa noite de sono consiste em um dos pilares no emagrecimento, além de auxiliar um bom funcionamento do sistema imunológico e melhorar a performance durante a prática da atividade física", finalizou o nutricionista.

TENHO DITO...

"Estudei em escola e universidade pública. Fui a primeira da família a ter nível superior. Na UEFS, fui a primeira cotista indígena a se formar no curso de Direito. Sou fruto da luta de muita gente que me antecedeu, é uma conquista coletiva. Sou a primeira, mas fico feliz em saber que, em breve, não serei a única".

ALÉSSIA PAMELA BERTULEZA SANTOS, primeira indígena defensora pública da Bahia.

Reprodução

ANOTA aí

No dia 04 de setembro, a banda cover Beatles Abbey Road se apresentará na sala principal do Teatro Castro Alves com o espetáculo *The Ultimate Tribute*, às 20h. O grupo, que tem mais de 20 anos de experiência, é formado por Carlos Picchi (Ringo Starr), Maury D'Ambrosio (George Harrison), Ricardo Junior (Paul McCartney) e Luis Fernando Gomes (John Lennon).

Reprodução

Fabio Mader

Wish Hotel da Bahia passa a atuar sob nova marca

Após a aquisição da GJP Hotels & Resorts em 2021 pelo fundo de investimentos em *private equity* gerido pela RCapital, a empresa passa a atuar sob nova marca: Grupo Leceres. Em Salvador, o grupo é dono do Wish Hotel da Bahia, localizado na Av. Sete de Setembro. Além dos 09 hotéis e resorts em 07 estados brasileiros, das bandeiras Wish, Prodigy, Marupiara e Linx, o Grupo Leceres — que vem de Lecer ou lazer, no latim — englobará outras unidades a serem adquiridas, assim como projetos de expansão já em andamento no grupo. De acordo com o novo plano estratégico, serão mais 31 hotéis até o final de 2023, totalizando 40 hotéis e resorts em 11 estados, além de parques aquáticos e novas atrações na área de lazer e entretenimento. O número de apartamentos administrados pela rede [UH's], hoje pouco mais de 2 mil, deverá totalizar 8 mil quartos até o final de 2023. "É um momento muito especial para o Grupo, de abrir novos destinos e desbravar o lazer de forma 360º, sempre investindo em pessoas, motor propulsor para o sucesso no negócio, por isso o cuidado na escolha do nome, das verticais da marca, do entretenimento para todos", diz o presidente do Grupo Leceres, Fabio Mader.

Reprodução

Arraiô Costa do Sauípe

Costa do Sauípe terá programação junina em junho e julho

A "Arraiô", programação que acontece nos meses de junho e julho na Costa do Sauípe (BA), reunirá gastronomia regional e típica das festas juninas, além de quermesse, quadrilhas, espetáculos, shows e forró. A Banda Falamansa foi confirmada como atração especial do evento, com apresentação marcada para o dia 09 de julho. A programação acontecerá todas às terças-feiras pela manhã, com aulas de dança, oficinas de artesanato, comidas típicas e pocket shows temáticos. Às terças-feiras pela noite, acontecerá o "Arraiô Na Quermesse!", com a participação do Trio Imbassaí, Casamento Caipira e intervenções artísticas. Às sextas, a programação das terças se repete, mas com uma apresentação de quadrilha como novidade. Aos sábados, o público pode esperar pelo espetáculo *Forrozuando* na Quermesse e o Trio de Forró no Coreto.

Viiiiiiiiip

Nelson Neto

Marcos Túlio Meniconi e Marta Maria Arcoverde

Casamento

Os médicos Marta Maria Arcoverde e Tiago Meniconi se casaram na Igreja de São Francisco, no Pelourinho, em Salvador. O enlace recebeu a benção do bispo Dom Ruy Lopes, com regência do maestro baiano Roberto Laborda. Os pais da noiva, Joana Marta e Fernando Arcoverde, e do noivo, Cristina e Marcos Túlio Meniconi não esconderam a emoção.

Fotos André Carvalho

Inauguração

Salvador ganhou uma nova unidade da The BBurgers, marca de hamburgueria do humorista e influenciador digital Carlinhos Maia. A nova loja, que segue sob o comando da empresária Juliana Farias, foi inaugurada no Shopping Paralela, reunindo convidados e fãs da label gastronômica.

Juliana e Fábio Farias

Índia

Jerow Jr.

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE 3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

APARTAMENTOS

CENTRO

1 QUARTO R$145.000,00 Largo Dois Julho. Sala, amplo, dependência, visita total para mar. condomínio R$232,00. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

2 QUARTOS Dependência completa, garagem coberta. ✆(71)98603-8747. CRECI 4731

LiguePopulares 3533.0855

GARCIA

3 QUARTOS R$580.000,00 Suíte, dependência completa, varanda, reformado, armários novos, piso porcelanato, nascente, salão de festas, quadra, parque, piscina, 2 garagens, desocupado, condomínio R$830,00. Oportunidade. ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio num click

OUTROS

TERRENOS OUTRAS CIDADES

VALENÇA Imóvel comercial, 8.928m² de terreno. 4.665m² de área coberta. ✆(71)99403-3055. CRECI 6857.

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio num click

LiguePopulares 3533.0855

OUTROS

VAGA DE EMPREGO PARA PCD
GUARDSECURE SEG EMP LTDA disponibiliza vagas de vigilante com o curso exigido pela Polícia Federal e Aux Administrativo com 2º grau completo e informática básica, ambos portadores de deficiência física. Currículos encaminhar: rh@guardsecure.com.br Colocar no assunto: Vaga PCD

LiguePopulares 3533.0855

SAÚDE, MODA E BELEZA

MODA

JÓIAS E BIJOUTERIAS

GILLYS ALIANÇAS
Compramos Ouro, Jóias de Família, Moedas, Pratarias, Platina, Relógios Famosos, Penhor da Caixa. ✆(71)3565-2116, ✆(71)99207-8187. Consulte-nos!!!

COMUNICADOS

AVISOS

AJUDE IRMÃ DULCE. PIX: amigos@irmadulce.org.br

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o classificado que mais vende na Bahia.

www.atarde.com.br/classificados

RELIGIOSOS

MÍSTICO

LiguePopulares 3533.0855

AQUI PAI ROBERTO RESOLVE!! Especialista para quem precisa resolver seus problemas com urgência: em amarração, separação, comércio, negócios, empresa, caminhos abertos!. Se ama verdadeiramente, lute! Não vacile, tome uma atitude! Consulta R$70,00. Atendemos interior outro estado via telefone, consultas também Online zap ✆(71)98225-5988.

Quer transformar seu produto usado em dinheiro?
Anuncie no BAZAR POPULARES
Ligue: 3533.0855

Quer transformar seu produto usado em dinheiro?
Anuncie no BAZAR POPULARES
Ligue: 3533.0855

✆(71) 98830-6865 WWW.MESTREYANKO.COM.BR
@MESTRE_YANKO
CARTAS, BÚZIOS E TARÔ
REVELE O ESCONDIDO, ENTENDA TUDO O QUE TE CERCA E SAIBA COMO AGIR PARA O MELHOR EM SUA VIDA!

PAI YANKO DE OXÓSSI
instruído por seus guias espirituais de luz pode te ajudar! Abra seus caminhos para o amor! Você pode e deve ser feliz! Pai Yanko de Oxóssi com mais de 37 anos de experiência é especialista em realizar Amarração Amorosa Atrativa, Dominadora, Definitiva. Frieza Sexual, Sentimento de Rejeição, frustração. Realizamos poderosos rituais de alta magia! limpeza energética!! Afastamento de entidades más e má energia. Casos políticos, judiciais! Pai Yanko pode te ajudar em todas as áreas da sua vida. Consultas online ou presencial! Gamofobia (Medo de Compromisso). Não deixe para amanhã, o amor que pode ser seu hoje!!! Desmanche de trabalho feito, olho grande, feitiçarias! Doenças espirituais podem ser curadas e resolvidas! Trabalhando com clareza e discrição! Pai Yanko- Especialista em tratamento para curas e cirúrgias Espirituais! Consultas com cartas, Búzios, tarô! Trabalho com absoluto sigilo, ética e responsabilidade! Você que sofre com amor, casamentos fracassados, venha buscar uma orientação para seus problemas! Aceitamos cartão de Crédito. *Resultado Imediato de 3 a 7 dias sem falsas promessas. Pagamento após o resultado. Atendimentos presencial e online via WhatsApp (71)98830-6865, (71)3353-3681. www.mestreyanko.com.br

PAI YANKO DE OXÓSSI
Instruído por seus guias espirituais de luz pode te ajudar! Abra seus caminhos para o amor! Você pode e deve ser feliz! Pai Yanko de Oxóssi com mais de 37 anos de experiência é especialista em realizar Amarração Amorosa Atrativa, Dominadora, Definitiva. Frieza Sexual, Sentimento de Rejeição, frustração. Realizamos poderosos rituais de alta magia! limpeza energética!! Afastamento de entidades más e má energia. Casos políticos, judiciais! Pai Yanko pode te ajudar em todas as áreas da sua vida. Consultas online ou presencial! Gamofobia (Medo de Compromisso). Não deixe para amanhã, o amor que pode ser seu hoje!!! Desmanche de trabalho feito, olho grande, feitiçarias! Doenças espirituais podem ser curadas e resolvidas! Trabalhando com clareza e discrição! Pai Yanko- Especialista em tratamento para curas e cirúrgias Espirituais! Consultas com cartas, Búzios, tarô! Trabalho com absoluto sigilo, ética e responsabilidade! Você que sofre com amor, casamentos fracassados, venha buscar uma orientação para seus problemas! Aceitamos cartão de Crédito. *Resultado Imediato de 3 a 7 dias sem falsas promessas. Pagamento após o resultado. Atendimentos presencial e online via WhatsApp: (71)98830-6865, (71)3353-3681. www.mestreyanko.com.br

Quer transformar seu produto usado em dinheiro?
Anuncie no BAZAR POPULARES
Ligue: 3533.0855

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares

A PRIMEIRA EQUIPE
Especializada em cuidar de você. Venha relaxar com deliciosa massagem relaxante sexual R$40,00. Com verdadeiras namoradinhas liberais, tranquilas e sem frescuras. Quadro renovado. Imbuí. Aceitamos cartões e pix. ✆(71)4101-1466, (71)98805-3203 (Whatsapp)

ELTON Macho, bonito, gostoso. ✆(71)98195-4272

Senac

RECRUTAMOS INSTRUTORES PRESTADORES DE SERVIÇO COM EXPERIÊNCIA DE ENSINO COMPROVADA PARA MINISTRAR CURSOS NAS ÁREAS:

Gestão/Logística – Ensino Superior Completo em Administração, logística ou áreas afins. Conhecimento e experiência em controle de estoque, Operações, Cadeias de Suprimentos e Gestão de materiais. **Assunto: Instrutor Logística**

Gestão - Ensino Superior completo com conhecimento e experiência comprovada na área de recepção de serviços de saúde. **Assunto: Instrutor Recepção de Serviços de Saúde.**

Moda – Ensino Superior em moda ou áreas afins. Conhecimento e experiência em Design think, Vitrinismo e/ou Merchandisign. **Assunto: Instrutor Moda**

Informática – Ensino Superior. Conhecimento e experiência nas ferramentas de Computação Gráfica, Aplicativos da Microsoft, Adobe, Excel avançado, BR Office e Sistema Operacional – Windows e Linux e Administração de banco de dados. **Assunto: Instrutor Informática**

Informática – Ensino Superior em Jogos digitais e eletrônicos, Informática ou áreas afins. Conhecimento e experiência em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, desenvolvimento web, programação orientada a objetos, modelagem e manipulação de banco de dados, linguagem de front-end (HTML, CSS, JavaScript), linguagem back-end. **Assunto: Instrutor Games**

Turismo – Ensino Superior Completo. Conhecimento e experiência em Organização de Eventos, cerimonial e/ou em agenciamento turístico receptivo. **Assunto: Instrutor Turismo**

Comunicação - Ensino Superior Completo. Conhecimento e experiência em Práticas culturais, agenciamento cultural e/ou produtos culturais. **Assunto: Instrutor Cultura**

OBS* As vagas são para as cidades de: Salvador, Feira de Santana, Santo Antonio de Jesus, Alagoinhas, Porto Seguro, Vitória da Conquista, Lençóis, Amargosa e Barreiras.

Os Interessados devem enviar o currículo para: curriculo.senacba@gmail.com

Os currículos deverão ser encaminhados no período de 26.06.2022 a 03.07.2022 e poderão ficar no cadastro de currículos do SENAC/BA até o prazo de 01 (um) ano. Após esse período, os currículos serão descartados.

muito
A TARDE
DOM
SALVADOR
26/6/2022
atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br

ABRE ASPAS
A LUTA PELA INDEPENDÊNCIA NA BAHIA, COM O HISTORIADOR WALTER FRAGA 3

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Olga Leiria / Ag. A TARDE

DIVERSIDADE Atvistas refletem sobre as conquistas e a necessidade da ampliação de políticas públicas para a população LGBTQIA+

Cidadania em **progresso**

"Quando vamos nos unindo, somos maioria", diz Millena Passos

VINÍCIUS MARQUES

Em 28 de junho de 1969, frequentadores do Stonewall Inn., bar gay na região de Greenwich Village, em Nova York, cansados da violência e perseguição policial aos seus membros, decidiram se levantar e dar um basta naquilo.

Esse episódio é lembrado todo mês de junho como um marco pela luta por direitos LGBT+ em todo o mundo. A data da Revolta de Stonewall, como o levante ficou conhecido, é celebrado em diversos países, inclusive no Brasil.

Desde aquele dia, a comunidade vem conquistando direitos, mas ainda hoje enfrenta muito preconceito e violência.

Em Salvador, apesar de a Parada LGBT não ocorrer em junho, como em outros lugares, a luta pelos direitos da comunidade está sempre em pauta.

No começo deste mês, inclusive, foi aprovado o Projeto de Lei 22.845/2018, conhecido como Lei Millena Passos, que dispõe sobre penalidades administrativas a serem aplicadas pela prática de atos de discriminação em razão de orientação sexual e identidade de gênero no estado.

Surpresa

O PL é de autoria do deputado Zó (PCdoB) e estava em tramitação desde 2018. O projeto de lei homenageia a primeira mulher transexual do Brasil a ocupar um cargo público, na Secretaria de Políticas das Mulheres do Estado da Bahia (SPM). Millena é uma ativista baiana que está à frente da secretaria executiva do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher, além de ser vice-presidente da União Nacional LGBT e coordenar o Grupo Gay da Bahia (GGB).

"Fiquei muito feliz com a lei que foi aprovada, uma lei em meu nome enquanto estou viva. Representa a minha luta. Geralmente, essas homenagens só aparecem quando a gente morre", diz ela.

A ativista se disse surpresa com tudo e mais surpresa ainda porque, naquele momento na Assembleia Legislativa da Bahia, também tinha um pedaço da revolta de Stonewall.

"Lá não estava só o movimento LGBT, mas tinha os movimentos de mulheres, negros, estudantil. Quando vamos nos unindo, somos maioria. E precisamos, de alguma maneira, unificar nossa luta porque assim as coisas acontecem", acrescenta.

Todos os dias

Millena lembra que quando começou sua militância, há quase 30 anos, as leis eram bem brandas e era preciso lutar com mais afinco para as coisas acontecerem. Mas, para ela, a revolta de Stonewall acontece todos os dias.

"As travestis e transexuais estavam na linha de frente daquele momento e está em todas as coisas que conquistamos", afirma.

Millena fez parte da primeira conjuntura do Conselho Nacional de Combate à Discriminação da Presidência da República, que foi extinta pelo atual presidente.

Esteve presente também do Plano Estadual Bahia Sem Homofobia, assim como a realização do primeiro Simpósio Nacional de Políticas para Pessoas Transexuais.

"Hoje estou num processo de amadurecimento, sou mais velha, mas a minha luta, minha militância, meu ativismo, não foi ativismo de rede social. Eu venho de um universo que a gente conseguiu várias coisas: Conselho Estadual LGBT, leis, conseguimos o nome civil", enumera.

CONTINUA NA PÁGINA 2

■ CAPA

Direitos iguais, eis a questão

VINÍCIUS MARQUES

Em relatório divulgado pelo Grupo Gay da Bahia (GGB) no começo deste ano, Salvador se destacou como a capital mais perigosa do país para a população LGBTQIA+, com a Bahia em segundo lugar no ranking de estados. Nos dados, entre janeiro e agosto de 2021, o Brasil registrou 207 casos de mortes envolvendo pessoas da comunidade (187 assassinatos e 18 suicídios), sendo 32 (10,7%) delas na Bahia, atrás apenas de São Paulo, com 42. No ano todo, foram 300 mortes violentas.

Na capital baiana foram 12 mortes em, aproximadamente, 3 milhões de habitantes, seguida por São Paulo, com 10 homicídios em cerca de 12 milhões. Proporcionalmente, o risco de um soteropolitano é de 75% maior que o de um paulista.

Em relação a esses dados, Millena faz uma ponderação: "Acho que Salvador e a Bahia não mascaram a violência, como outros lugares. Campanhas como a Respeita as Minas, Respeita as Mulheres Lésbicas, empoderam as mulheres para que elas se autoafirmem, se fortaleçam, os LGBTs também, e então eles prestam queixa".

O fundador do GGB e decano do movimento homossexual brasileiro, Luiz Mott, professor de Antropologia da Universidade Federal da Bahia (Ufba), responsável pelo *Relatório de Mortes Violentas de LGBT+ no Brasil*, conta que embora haja uma boa repercussão na mídia nacional e internacional desses dados, isso nem sempre é o suficiente para que o poder público se responsabilize mais pela segurança pública dos locais de maior frequência da comunidade LGBT, ou que proponham medidas de saúde e prevenção.

Educação

De acordo com ele, para que esses números possam diminuir, é preciso iniciar um processo de educação sexual científica obrigatória em todos os níveis escolares, "ensinando os adolescentes o respeito à orientação sexual e identidade de gênero, própria e dos demais".

Em seguida, a criação de leis que punam severamente a LGBTfobia. "O STF equiparou a homofobia ao racismo, mas ainda não há registro de pessoas que tenham sido penalizadas", aponta.

Por último, Mott faz um apelo para a própria população LGBT que saia do armário: "Se assuma com dignidade e denuncie sempre que for vítima ou presenciar qualquer tipo de discriminação, seja insulto verbal, violência física, discriminação no trabalho ou locais públicos, porque quem cala consente e nós, LGBTs, queremos direitos iguais, nem menos e nem mais".

O GGB foi fundado em 1980, logo após Mott sofrer um ato homofóbico em pleno Farol da Barra, quando ele estava com seu namorado assistindo ao pôr do sol. Ele recebeu um tapa no rosto, de forma gratuita. Após isso, ele publicou um anúncio no jornal Lampião, que circulava pelo Brasil inteiro.

"Convoquei as bichas baianas a formarem um grupo de defesa dos direitos dos homossexuais. No Carnaval daquele ano, 17 baianos entre jornalistas, estudantes e professores fundamos o Grupo Gay da Bahia, que se tornou o mais antigo em funcionamento da América do Sul e o mais dinâmico, que conseguiu importantes vitórias para a cidadania LGBT", se recorda.

Em Salvador existem também outros grupos que se preocupam em fazer um recorte mais profundo da comunidade LGBT, como redes de apoios para mulheres lésbicas e bissexuais, que por muitas vezes são invisibilizadas dentro da própria comunidade LGBT.

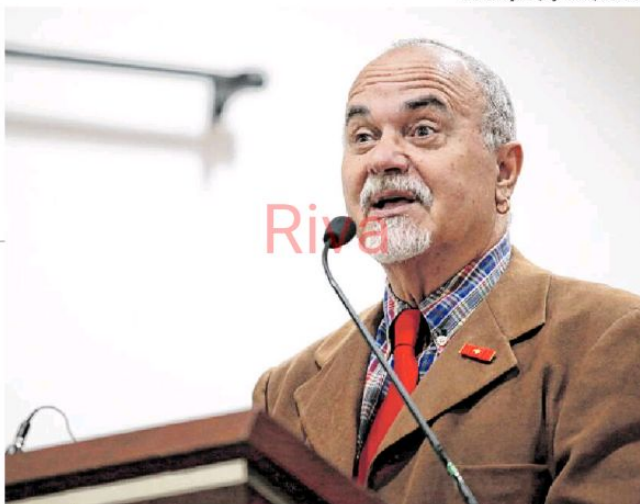
A atriz, administradora, Conselheira Nacional de Direitos Humanos, militante LGBTQIA+, membro da Rede Sapatá, UNALGBT, Coletivo Lesbibahia, integrante da Rede de Mulheres Negras da Bahia e da Unegro, Lívia Ferreira também é uma dessas pessoas que dedica sua vida às conquistas da comunidade LGBT baiana e nacional.

Com tantas atividades em seu currículo, ela ainda é responsável por ajudar a fundar o Comitê Municipal LGBTI+ de Salvador, além da implantação e implementação do Centro de Referência Municipal, tendo participado de duas Conferências LGBT no estado da Bahia, contribuindo direta e indiretamente com pessoas que precisam de ajuda, sendo elas algumas mulheres lésbicas e bissexuais expulsas de suas casas.

"Sou uma lésbica negra política, pois o meu corpo é político, a minha fala é política, o meu amor é político e o meu debate e diálogo é político. Nasci no mesmo ano da Revolta de Stonewall, e na década da implantação da ditadura militar, sei o quanto esse momento é importante e desafiador na minha e nossas vidas", diz ela.

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

O ativista Onã Rudá considera que as redes sociais foram fundamentais para aprovação de projetos de lei

Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE / 28.06.2018

"O STF equiparou a homofobia ao racismo, mas não há registro de pessoas penalizadas", diz Luiz Mott

Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE / 10.07.2019

"Precisamos de políticas públicas que atravessem todas as secretarias", diz o professor Leandro Colling

> **"Nasci no mesmo ano da Revolta de Stonewall, e na década da implantação da ditadura militar, sei o quanto esse momento é importante e desafiador na minha e nas nossas vidas"**
>
> **Lívia Ferreira,** militante LGBTQIA+

Ubuntu

Membro da Rede Sapatá desde 2015, quando conheceu o grupo no 2º Seminário Nacional de Lésbicas e Bissexuais Negras, em Curitiba, Lívia afirma que o grupo vem atuando junto aos conselhos nacionais, locais e municipais, buscando contribuir para a elaboração e desenvolvimento de políticas públicas para a população Afro LBT (Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros), bem como vem atuando no controle social para que essas políticas contemplem o segmento.

"A nossa rede se rege pela sua carta de princípios e pela filosofia africana Ubuntu, que resgata a essência de ser uma pessoa com consciência de que é parte de algo maior e coletivo, somos pessoas através de outras pessoas e que não podemos ser plenamente humanos sozinhos, sendo feitos para a interdependência", explica Lívia, que participa nesta terça, Dia Internacional do Orgulho LGBTI+, de um talk-show que vai debater conquistas da comunidade em Salvador, às 10h, na Estação da Lapa.

Projetos

Ativista e criador de conteúdo, Onã Rudá, de 32 anos. Foi Onã quem escreveu a ideia para o projeto de lei Theu Nascimento, hoje uma lei municipal instituída, e do projeto de lei Millena Passos.

"A Lei Theu Nascimento pune atos de LGBTfobia em Salvador, seja praticado por estabelecimentos públicos ou privados. É uma lei que a gente está batalhando para que ganhe força, porque os casos acontecem, mas muitas vezes as pessoas não sabem que podem denunciar", explica Onã.

O militante também é fundador da torcida LGBTricolor, do Esporte Clube Bahia. Ele viu a oportunidade para a criação do grupo quando, em 2019, o Bahia estava desenvolvendo ações afirmativas. Segundo ele, aquilo foi uma grande novidade e, apesar de não ser a torcida LGBT mais antiga, é a que tem uma dinâmica de torcida num clube de futebol. "Temos acesso e somos plenamente integrados".

Sempre em movimento, começando sua vida como militante aos 15 anos, lutando pelos direitos dos estudantes, ele diz que só entendeu mesmo o que era política quando começou a pressionar os vereadores e os deputados para aprovação das leis que ajudou a escrever.

Diferentemente dos ativistas mais experientes, Onã conta que as redes sociais foram fundamentais para a aprovação dos projetos de lei Theu Nascimento e Millena Passos. Ele lembra que um episódio marcante foi quando a lei Theu Nascimento foi aprovada e encaminhada para sanção do então prefeito ACM Neto e, por um tempo, nada aconteceu.

"Na véspera da data limite de sanção – e aí se a prefeitura não sanciona, ela é desobrigada de regulamentar e a lei fica sem aplicabilidade –, eu vi que que a prefeitura não ia sancionar e procurei o Fábio Porchat. O artista tweetou e marcou o prefeito, foi uma onda muito grande no Twitter e conseguimos que no último dia o prefeito sancionasse a lei", conta.

Visibilidade

O professor do Programa Multidisciplinar de Pós-graduação em Cultura e Sociedade, professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo, da Universidade Federal da Bahia e um dos criadores e integrante do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Culturas, Gêneros e Sexualidades, Leandro Colling, acredita que essas leis são avanços, mas ainda tímidos.

"Penso que a nossa maior conquista foi em termos de visibilidade, tanto na Bahia quanto no resto do país. E o que precisamos? De mais recursos, mais dinheiro. Não se faz política pública sem dinheiro", afirma.

"Temos o Centro Municipal de Referência LGBT+ Vida Bruno, mantido pela prefeitura no Rio Vermelho, e o Casarão da Diversidade, no Pelourinho, subsidiado por recursos estaduais. Alguns editais, com muito custo, focam nas questões LGBT, mas isso é muito pouco, precisamos de políticas públicas que atravessem todas as secretarias", acrescenta.

Ele se diz um defensor de políticas efetivas nos campos da cultura e da educação porque entende que essas áreas são importantes e capazes de produzir processos de subjetivação pró-diversidade, via sensibilização e educação.

"É óbvio que outras secretarias são muito importantes, a exemplo da saúde, para dar atendimento pleno para a saúde das pessoas LGBT, e da segurança. Essa última precisa ter políticas específicas que combatam a violência contra as pessoas LGBT", analisa.

ABRE ASPAS

■ WALTER FRAGA ■ HISTORIADOR E PROFESSOR DA UFRB

«A LUTA DE INDEPENDÊNCIA COMPORTAVA PROJETOS DIVERSOS DE BRASIL»

GILSON JORGE

Em 2011, o historiador e professor da Universidade Federal do Recôncavo Baiano, Walter Fraga, recebeu o Prêmio Clarence H. Haring da American Historical Association pela excelência do seu trabalho de pesquisa no livro *Encruzilhadas da Liberdade*. Nele, o intelectual são-felista analisa as ações de homens e mulheres escravizados que protagonizaram a luta pela emancipação e por cidadania, o antes e o depois da abolição, entre 1870 e 1910. No ano em que o Brasil celebra o bicentenário do Grito do Ipiranga, marca da Independência, A TARDE conversou com Fraga para recuperar os antecedentes baianos na luta pela independência, que tem como marco o dia 25 de junho de 1822, em Cachoeira, mas também o engajamento das populações negras escravizadas nas batalhas contra os portugueses, sob a crença de que o Império do Brasil traria também justiça social para os afro-brasileiros.

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

O Brasil comemora em setembro 200 anos de Independência. Para os baianos, essa história termina no Dois de Julho de 1823, mas começa em Cachoeira, antes mesmo do Grito do Ipiranga, com a instalação de um governo local em Cachoeira, no dia 25 de junho de 1822. Como era o clima na cidade e por que Cachoeira foi tão importante?

O movimento pela independência do Brasil envolveu as diversas regiões da antiga colônia portuguesa na América. Mas, na Bahia, o movimento seguiu um caminho próprio. Aqui, as lutas de independência assumiram um caráter de confronto aberto contra o domínio colonial português, houve mobilização de guerra e decisivo envolvimento das camadas populares. Até meados de 1822 ainda não havia se definido, pelo menos na cabeça dos que estavam em torno da corte do Rio de Janeiro, um projeto de Brasil como país independente de Portugal. O que se pensava, inicialmente, era manter o Brasil como reino unido a Portugal sob a regência de Pedro de Alcântara, que futuramente seria aclamado D. Pedro I. Pode-se dizer que a ideia de Brasil independente foi se impondo à medida que as câmaras municipais, pressionadas pelas manifestações populares, começaram a defender abertamente a independência definitiva. Os acontecimentos do 25 de junho em Cachoeira foram decisivos para precipitar o projeto de Brasil como país independente. Naquela altura dos acontecimentos, a cidade havia se tornado o centro da resistência contra a ocupação da cidade do Salvador por tropas portuguesas, desde meados de 1821. Para conter os ânimos da população e tentar garantir o domínio sobre a rota comercial do Rio Paraguaçu, os comandantes portugueses enviaram uma canhoneira com o fim de intimidar os ânimos populares que se avolumavam nas ruas. Foi nesse clima que populares tomaram de assalto a embarcação portuguesa desencadeando um conflito armado que se estenderia até o 2 de Julho de 1823, quando o chamado movimento libertador retomou a cidade do Salvador consumando a independência da Bahia e juntando-a ao Brasil.

> «Havia fortes temores por parte das elites baianas com o alistamento dos cativos nas tropas que marcharam para libertar Salvador. Ainda assim, a maioria dos combatentes que libertaram Salvador no 2 de julho de 1823 era negra e mestiça»

Até hoje há uma rivalidade da cidade com São Félix, já que Cachoeira era econômica e politicamente muito forte naquele momento. Como era a configuração econômica da cidade?

Na época da independência, a vila de Cachoeira era o centro político de um imenso território que se estendia do Paraguaçu até o interior mais distante, o chamado sertão. Cachoeira era o grande entreposto comercial do interior da Bahia. Além de grande porto de exportação e importação, dali partiam as principais estradas que conectavam o litoral ao sertão, ao norte de Minas e ao norte do país. Nessa época, São Félix era parte da vila de Cachoeira e povoado estratégico como convergência das tropas de muares que iam e vinham do sertão. Até então não havia esse sentimento de rivalidade entre as duas margens do Paraguaçu. A câmara de Cachoeira era a instituição política que reunia representantes das diversas regiões, todos ligados aos interesses da lavoura de cana, das fazendas de fumo e da pecuária. Depois de alguma hesitação, essa elite política e econômica passou a defender a independência sob a direção de Pedro I. Avaliavam eles que este seria o caminho mais seguro para resguardar seus interesses voltados para a economia exportadora e continuidade da escravidão e do lucrativo tráfico que convertia africanos em escravos. Por seu lado, as camadas populares formadas por setores médios urbanos, libertos e mesmo escravizados tinham expectativas e interesses próprios com relação à independência. Para escravos e libertos, num momento em que tanto se falava em liberdade, a independência se apresentava como a oportunidade de verem abolida a escravidão e se inserirem como cidadãos livres num contexto de país independente. Pode-se dizer que a luta de independência comportava projetos diversos de Brasil.

Recentemente, tivemos o Festival de Saveiros, em São Félix, que busca recuperar o papel dessas embarcações na cultura do Recôncavo. Qual a importância histórica dos saveiros no transporte das tropas para Salvador?

Na época da independência, o rio Paraguaçu era a principal via de comunicação entre a capital e o interior mais distante. Cachoeira e São Félix eram os grandes entrepostos nesse circuito de transportes de pessoas e mercadorias. Os saveiros eram peças fundamentais nesse circuito, pois logo se revelaram a embarcação mais apropriada para navegar com desenvoltura tanto nas águas do Paraguaçu como no mar interior da Baía de Todos-os-Santos. Na época da guerra de independência, os saveiros foram também o principal meio de transporte das tropas que marcharam do Recôncavo para libertar Salvador do domínio português. Além dos saveiros, havia diversos outros tipos de embarcações, inclusive as canoas que foram fundamentais para a rendição da canhoneira que bombardeou a cidade de Cachoeira logo depois do 25 de junho quando a Câmara se pronunciou favorável ao reconhecimento de Pedro I como autoridade legítima do Brasil. O festival realizado este ano em São Félix fez uma homenagem justa aos saveiros e aos saveiristas como protagonistas do processo de fundação do Brasil como país independente.

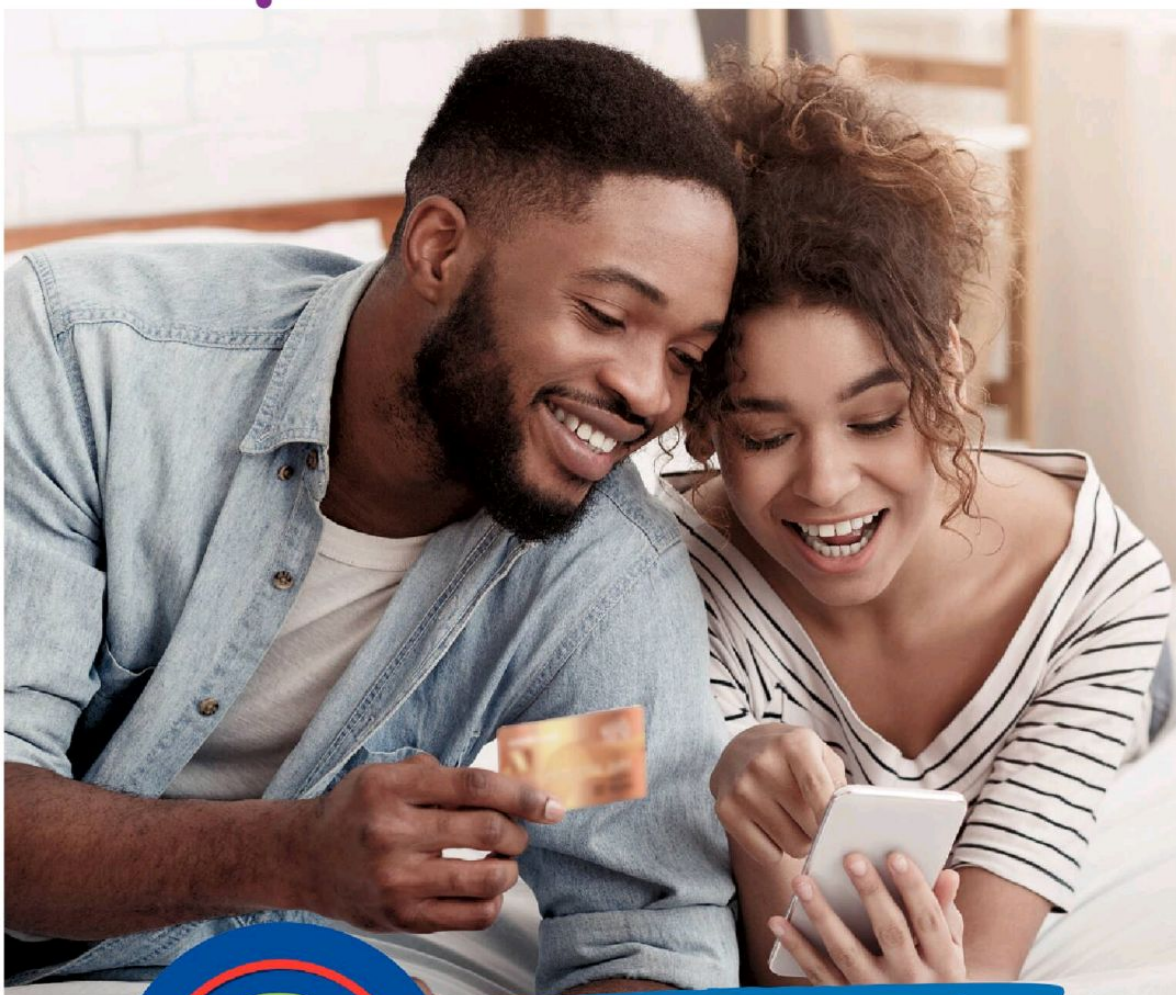
Há quem argumente que se o Corneteiro Lopes tivesse dado toque de recolher durante a batalha do Dois de Julho e os portugueses saíssem vencedores, talvez houvesse uma cisão territorial do país, com Portugal ocupando as terras ao norte de Minas Gerais. O senhor acha essa visão plausível? Eventualmente, a Bahia e o Nordeste poderiam ter permanecido sob controle português até a década de 1960 ou 1970, quando acontece processo de descolonização ?

Mesmo que tivessem vencido os conflitos de 1821 e 1822, dificilmente os portugueses teriam condições de manter a Bahia como sua área de domínio apartada do resto do Brasil. Desde o final do século 18, a então província da Bahia juntamente com a de Pernambuco foram palco de vários movimentos autonomistas e com forte penetração nas camadas populares. A Revolta dos Alfaiates, que tinha em sua liderança gente das camadas populares, muitos deles negros e mestiços, já questionavam o estatuto colonial e tinham em sua bandeira o combate aos preconceitos contra as 'pessoas de cor'. Portanto, não havia contexto possível que pudesse conter por muito tempo a ideia de independência, que do ponto de vista das camadas populares estava fortemente ligado a expectativas de mudanças que pudessem incluí-las.

Seu premiado livro *Encruzilhada da Liberdade* trata também da frustração dos negros escravizados que lutaram contra os portugueses sonhando com uma liberdade que só viria às vésperas da República, sem inclusão social. Como avalia a participação dos brasileiros negros na luta pela independência e o pós independência?

Na época da independência, a população africana e afro-baiana representava mais de 70% da população total da cidade da Bahia e do seu Recôncavo. Grande parte dessa população estava presa à escravidão ou havia vivido a experiência do cativeiro. Mas o peso numérico não explica por si só o intenso e decisivo envolvimento das populações negras e mestiças nas lutas de independência. Duas questões são importantes: primeiro, que grande parte dessa população era escravizada e, segundo, mesmo os livres e libertos ocupavam a base da pirâmide dos que eram excluídos econômica e politicamente. Os negros, sejam escravos ou livres e libertos, tinham bons motivos para apostarem na independência como uma chance de superar a exclusão e abolir a escravidão na época da independência. Para eles, o projeto de Brasil era mais inclusivo do ponto de vista das liberdades e da cidadania. Por isso mesmo havia fortes temores por parte das elites baianas com o alistamento dos cativos nas tropas que marcharam para libertar Salvador. Ainda assim, a maioria dos combatentes que libertaram Salvador no 2 de julho de 1823 era negra e mestiça.

O site Salvador Escravagista mapeia referências elogiosas, em logradouros e monumentos, para denunciar a atualidade do pensamento escravagista. Essas homenagens são um sinal do quão longe a liberdade dos brasileiros negros está de ser completa?

Importantíssima essa iniciativa de denunciar esses monumentos que enaltecem personagens e acontecimentos que estão relacionados à escravidão. Inclusive muitos dos chamados heróis da independência, alguns deles ostentando nomes de ruas e estátuas no centro da cidade, eram figuras que se envolveram na luta de independência para defender a sobrevida da escravidão e do tráfico. De alguma maneira, esses monumentos projetam a mesma lógica da dominação escravista na medida em que invisibiliza parcelas significativas da população que se envolveram nas lutas passadas e tinham outro projeto de Brasil independente com liberdade para todas as pessoas.

GILSON JORGE

Cultura andante

Instituto Cervantes de Salvador reinaugura biblioteca, com acesso livre e gratuito a um acervo com 7 mil livros físicos e 14 mil digitalizados, além de disponibilizar o catálogo dos outros 85 institutos instalados pelo mundo

Há um ano, em junho de 2021, o Instituto Cervantes do Rio de Janeiro recebia um lote de 4 mil livros transportados desde a Bahia para a sua biblioteca, então chamada de José Garcia Nieto (1914-2001), em homenagem ao poeta espanhol.

A coleção era parte do acervo particular da escritora carioca e membro da Academia Brasileira de Letras, Nélida Piñon, que havia sido doado em 2010 para o Instituto Cervantes Salvador, na Ladeira da Barra, que inaugurava então a sua biblioteca, batizada com o nome da autora de *A Casa da Paixão*, *Vozes do Deserto* e *Um Dia Chegarei a Sagres*.

Na última semana, o diretor geral do Instituto Cervantes no mundo, o poeta Luis García Montero, reinaugurou presencialmente as duas bibliotecas – a do Rio, na segunda-feira, e a de Salvador na terça, com os nomes de seus patronos invertidos.

Fechada durante a pandemia, a biblioteca soteropolitana passou por uma reforma e, apesar da perda de títulos para o Rio (a maioria, na verdade, em português), segue como o principal acervo literário hispano-americano da cidade.

O acervo inclui obras dos argentinos Jorge Luis Borges e Julio Cortázar, e do colombiano Gabriel García Márquez – os três entre os mais procurados para empréstimo de seus livros –, além de autores espanhóis como Federico García Lorca, Camilo José Cela e Antonio Machado.

"No total, são cerca de 7 mil títulos em livros físicos, 14 mil obras digitalizadas e todo o catálogo dos outros 85 Institutos instalados pelo mundo. Temos um sistema interbibliotecário que permite acessar livros que estejam disponíveis na China ou na Alemanha, por exemplo", explica o diretor do IC Salvador, Daniel Gallego Arcas.

Fotos Olga Leiria / Ag. A TARDE

Espaço reformado: o maior acervo hispano-americano da cidade

Parcerias

Em sua primeira visita ao Brasil, especialmente para a inauguração da biblioteca com o nome de seu pai, a presidente da Fundação José García Nieto, Paloma García, manifestou a intenção de promover parcerias entre as duas instituições.

"Espero que a nossa relação não se restrinja à inauguração. Pretendemos fazer coisas juntos. Temos um concurso virtual de micropoemas, por exemplo, que está acessível", afirma Paloma.

A fundação foi criada em 2012, 11 anos após a morte do poeta e depois que a biblioteca do Rio recebeu o seu nome, em 2006. A entidade está encarregada não apenas de ajudar a preservar o legado do escritor, mas de promover eventos ligados à literatura, especialmente a poesia.

Ícone da poesia espanhola no pós-guerra, García Nieto também atuou como jornalista e editou a primeira revista espanhola dedicada à poesia.

Em 1943, fundou a revista *Garcilaso*, também considerada o veículo oficial da poesia espanhola no período e, particularmente, do movimento cultural Juventud Creadora. Batizada em homenagem ao poeta espanhol do século 16, Garcilaso de la Vega, a revista foi um vetor de difusão da poesia neoclássica, em contraposição ao neo-romantismo que dominava a Espanha anterior à Guerra Civil.

"Que a relação não se restrinja à inauguração", diz Paloma García

O diretor do Cervantes em Salvador, Daniel Gallego Arcas: mudança se deve a uma reestruturação do Instituto

A revista deixou de circular em 1946 por dificuldades financeiras. Esta semana, um exemplar de capa comum da revista figurava à venda no site Amazon por R$ 1.038,00.

Antologia traduzida

Em 1996, García Nieto recebeu o Prêmio Cervantes de Literatura pelo conjunto da obra, e integrou a Real Academia Espanhola, o equivalente naquele país à Academia Brasileira de Letras.

Durante a inauguração da biblioteca, foi lançada a antologia poética *A Orillas del Duero*, de García Nieto, traduzida ao português por poetas soteropolitanos.

Sobre a troca de nomes das bibliotecas do Rio e de Salvador, Gallego atribuiu a mudança a uma reestruturação feita pelo Instituto. A Biblioteca Nélida Piñon, em Salvador, foi inaugurada em 2011 rompendo uma tradição.

Até então, todas as bibliotecas do Cervantes homenageavam autores de língua espanhola, como Carmen de Burgos (Recife), Angel Crespo (Belo Horizonte), Francisco Umbral (São Paulo) e José García Nieto (Rio de Janeiro).

Todos nascidos na Espanha. Filha de galegos, Nélida obteve cidadania espanhola em novembro do ano passado.

A biblioteca funciona de segunda a sexta, das 8h às 14h. A instituição está temporariamente sem bibliotecário e para atendimento é prudente agendar uma visita pelo telefone 3797.4661 ou pelo email bibsalb@cervantes.es.

OUVIR, LER, IR

INGRID FIGUEIREDO*

Metáforas e versos

Apesar de Você, de Chico Buarque, lançada em 1970, mas liberada em 1978 em razão da censura. A canção traz uma crítica velada à Ditadura Militar. Fala-se do término de um relacionamento amoroso, contudo as metáforas e versos com dupla interpretação escondem críticas à falta de liberdade e a opressão vivida no início da década de 70. Com otimismo e alegria, vislumbra o fim desse período sombrio e, por fim, exige justiça para as ilegalidades cometidas, com um sutil jogo de palavras no alegre ritmo de samba. Recomendo também o álbum *Construção*, lançado em 1971.

Travessuras da Menina Má, de Mário Vargas Llosa (Prêmio Nobel de Literatura em 2010), publicado em 2006. Narra os vibrantes encontros (e desencontros) do peruano Ricardo Somocurcio, tradutor e intérprete, e da misteriosa Lily, seu platônico amor da adolescência. A história tem início em Lima na década de 50. Passeia pela efervescência cultural de Paris na década de 60, e de Londres na década de 70. O personagem principal vive ainda uma temporada em Tóquio e em Madri. Paixão, submissão, perversão, política e cultura são temas abordados por esse "romance" nada convencional.

Cafélier, charmoso bistrô no bairro Santo Antônio Além do Carmo. Decoração aconchegante com incrível vista para Baía de Todos-os-Santos, ideal para curtir o pôr do sol.

*ADVOGADA

Marcelo Campos / Ag. A TARDE

ÁLENE RIOS

Bruxaria da **leitura**

Há 25 anos foi lançado o primeiro livro da saga *Harry Potter*, de J.K. Rowland, encantando novos leitores

Para muitos leitores da saga Harry Potter, os livros se tornaram um verdadeiro "Alohomora!", feitiço do universo bruxo que abre fechaduras encantadas, mas desta vez abrindo as portas para o mundo da literatura.

Hoje, a história completa 25 anos desde o lançamento do primeiro livro, com uma narrativa que se expandiu para além das páginas. Foi parar nas telas do cinema, mas também no teatro, parque de diversões e com desdobramento da ficção com a franquia *Animais Fantásticos*, sobre o pesquisador de animais da sociedade mágica, o zoologista Newt Scamander.

Com mais de 500 milhões de livros vendidos, é inegável o impacto cultural causado pela obra da autora britânica J.K. Rowling. Marcelo Vitz, diretor de animação, conheceu Harry Potter quando estava prestes a entrar na faculdade de Cinema, e para ele, a leitura fez com que se sentisse mais inspirado.

O hábito de ler já era presente na sua vida desde o período escolar, quando conheceu autores como José de Alencar, Oswald de Andrade e Carlos Drummond de Andrade. Mas, até então, era algo que se encontrava no âmbito da necessidade de ler para se sair bem nas atividades, até que a história do bruxinho o instigou a adentrar cada vez mais no gênero da fantasia.

"Felizmente, muitos jovens tiveram Harry Potter como sua primeira leitura, então, acho que tiveram esse privilégio de já começar com algo que é super didático, que fala sobre superação, amizade, companheirismo, porque Harry Potter, querendo ou não, nas entrelinhas, é uma história de genocídio. O antagonista é um bruxo que, digamos assim, é racista. Ele não aceita a própria espécie e quer exterminar todo mundo, é muito bizarro isso. O jovem quando tem contato com Harry Potter aprende muitos valores desde o início", afirma Vitz.

Fotos Raphaël Müller / Ag. A TARDE

Jamilly Starling critica preconceito com literatura infanto-juvenil

Para Marcelo Vitz, jovens se beneficiam com a saga

Cosplayer

O animador faz parte dos fãs da saga que conseguiram ler os livros antes mesmo de estrearem nas telas, e sempre que ia assistir ficava intrigado com as pessoas que se fantasiam como personagens nas filas do cinema. Mal sabia que, logo depois, ele iria se tornar um cosplayer – como se chamam aqueles que se vestem conforme o personagem – e ajudar a fundar um fã-clube em Salvador, o Magic Zoo, ao lado da jornalista e empresária Mocca Fonseca.

Em abril deste ano, J.K. Rowling desejou "boas-vindas" a um usuário do Twitter que tinha sido banido da plataforma após tecer o comentário de que "preferia ter aids a apoiar a comunidade trans". Tal atitude, dentre outras, frustrou muitos fãs que encontravam nos livros uma espécie de acolhimento, pois o discurso atual da escritora não condiz com o conteúdo ficcional da saga.

"Olha, se tem uma palavra que posso dar em relação a isso é decepção. Como pode uma mente brilhante se tornar tão ignorante? Ela criou um personagem gay maravilhoso (Dumbledore) e depois começou a repudiar isso. Muitos de nós tínhamos enorme admiração por ela. Hoje estamos naquela de separar o autor da obra. Agora, quem escreveu Harry Potter foi a personagem Hermione", diz Mocca, rindo.

Outra resposta encontrada por muitos admiradores da saga foi de boicotar e deixar de consumir produtos atrelados à marca. Mas Marcelo não tomou essa atitude, pois o significado especial da obra que ele recorreu por muitas vezes como forma de alívio, e que trouxe as melhores amizades que ele ainda cultiva, continua mantido.

"Foi um impacto muito grande para a gente, para mim especialmente, pois faço parte da bandeira LGBTQIAP+, e conhecemos a história de Harry Potter que fala sobre amor, amizade, tolerância, respeito. De repente, aparece a autora do nada e começa a fazer comentários transfóbicos, homofóbicos, que afetam muita gente, que discriminam, segregam, que matam, e ficamos assustados porque antigamente ela era meio que um norte para a gente", diz Marcelo.

Coisa de gente besta

Mocca Fonseca conheceu Harry Potter de um jeito bem peculiar. Ela foi levada ao cinema para assistir *O Cálice de Fogo* como cuidadora do irmão mais novo da sua colega que foi assistir com o namorado. Nessa sessão ela foi a "vela" – e logo ela, que achava a saga "coisa de gente besta", adorou o filme e começou a se interessar pelo universo.

"Ler um livro de fantasia tira você da sua realidade e leva para lugares que você jamais imaginaria. O mundo real é extremamente cruel e entrar no mundo de fantasia, através da leitura, é uma espécie de alívio mental. Eu amo viver histórias novas, mesmo não sendo reais", ela explica.

A pedagoga Jamilly Starling é professora da rede municipal de ensino de Salvador. Ela leu *Harry Potter* no final da adolescência e conta que está sempre relendo. Da vez mais recente, ela revisitou a obra para a sua tese de doutorado no programa de pós-graduação em literatura e cultura da Ufba, em que estuda as alegrias da literatura no pós-quarentena.

"Acredito que a literatura é importante para a formação humana. Quando a gente pensa em livros que têm uma linguagem próxima das crianças e adolescentes, a gente também pensa que esses livros vão ser tanto uma porta para o início da leitura como continuidade para a formação do leitor", afirma a educadora.

Jamilly explica que um dos saldos positivos provocados pela saga é a mistura entre diferentes gerações. Foi o caso, por exemplo, de uma boa conversa sobre o livro que ela, que beira os 28 anos, teve com o filho de 14 anos de uma amiga. Ela também recomenda que os leitores desmanchem preconceitos acerca de obras infanto-juvenis, pois esses livros podem agradar a leitores que já possuem um percurso formativo encaminhado, inclusive adultos.

"Acredito que precisamos de narrativas para viver, o ser humano precisa de narrativas, a literatura fantástica abre portas para novos mundos mas também ajuda a enxergarmos aspectos do nosso mundo. Quando nos aventuramos pelo universo da fantasia, também observamos nesse universo coisas que podem ser vistas no nosso mundo e que colaboram para formação crítica dos indivíduos", considera a a pedagoga.

No que estamos pensando

Daryan Dornelles / Divulgação

GILBERTO GIL - 80 ANOS

Felizes os que se deixam tocar pelos dons do cantor e compositor baiano que hoje completa 80 anos. Em 2014, ao lançar um álbum em que homenageia João Gilberto (*Gilbertos Samba*), Gil já era ele mesmo, e há muito, um mestre na música e na criação. Em entrevista ao A TARDE, reconheceu seus caminhos de formação, com a reverência sincera de quem também merece ser reverenciado: "Ainda que na minha capacidade de lidar e tratar a música eu tenha sido atraído por muitas outras coisas, por Gonzaga, a música do Recôncavo baiano, Caymmi, o jazz e o rock, de eu ter me entregue a um ecletismo vagabundo de certa forma, embora tudo isso conte, talvez sem João eu não tivesse nem conseguido me soltar tanto e compreender tanto as possibilidades tão variadas de abordagem musical e liberdade". Gil nos faz compreender muitas coisas.

GANDHY

Quando voltou do exílio em Londres, em 1972, uma imagem no carnaval de Salvador afetou Gil, que havia emplacado um hit nacional pela primeira vez (*Aquele abraço*) quando estava longe do Brasil. Ele viu o afoxé Filhos de Gandhy reduzido a uma moquequinha, com 40 a 50 pessoas apenas, na Praça da Sé. Desde então, tornou-se um membro da agremiação, movido pela veneração que nutria deste criança quando via integrantes passarem na porta de sua casa no Santo Antônio. Nos 13 carnavais em que desfilou, o próprio artista era um símbolo de paz num coletivo que só fez crescer. E se hoje temos um gigante tapete branco da paz, tem axé de Gil ali.

EM FAMÍLIA

Estreou, na última sexta, no Prime Vídeo, a série *Em Casa com os Gil*, filmada por Andrucha Waddington no ano passado, quando o músico comemorou 79 anos. Nos cinco episódios, há uma família reunida que faz assembleias para discutir, por exemplo, que música ele deve apresentar na turnê *Nós, a Gente*, que vai percorrer dez países da Europa. A própria turnê dará origem à segunda temporada da série, *Viajando com os Gil*. Spoiler do bem: *Não Tenho Medo da Morte* entrou no repertório.

INTELECTUAL

No discurso de posse na Academia Brasileira de Letras, no último dia 8 de abril, Gil falou da importância da instituição e como ele a entende hoje: "A Academia Brasileira de Letras é a casa da palavra e da memória cultural do Brasil e tem uma responsabilidade grande no sentido de fortalecer uma imagem intelectual do país, que se imponha à maré do obscurantismo, da ignorância e da demagogia de feição antidemocrática. Poucas vezes, na nossa história republicana, o escritor, o artista, o produtor de cultura foram tão hostilizados e depreciados como agora". Aplausos!

GLOBAL

A plataforma Google Arts & Culture comemora os 80 anos do artista baiano com o projeto *O Ritmo de Gil*. A super homenagem, conta com 146 histórias, mais de 41 mil imagens e documentos, além de 900 vídeos e gravações, entre outros conteúdos, incluindo um disco que foi gravado nos EUA na década de 80 e foi redescoberto durante a pesquisa no acervo. Uma das delícias da produção é um karaokê com a base das canções originais para os fãs cantarem. Estão por lá *Palco*, *Madalena* e *Toda menina baiana*, entre outras. Ah, e *Realce*!

CRÔNICA

■ **EVANILTON GONÇALVES** ■ ESCRITOR

Uma cilada junina

Cobrança obrigatória de couvert em bar ou restaurante deveria ser proibida por lei. Veja bem, eu falei cobrança obrigatória. Então, me desculpem os bons músicos e também as pessoas dispostas a financiar indistintamente essa experiência musical, mas essa é uma crônica sobre uma experiência ruim num momento em que eu voltava a celebrar os festejos juninos.

A questão é que quando quero pagar pra ouvir música, costumo ir a shows, em que sei que vou ouvir o que gostaria de ouvir, não a bares ou restaurantes, onde posso ser surpreendido por músicos que não estão em sintonia com minha noite. Por isso a sensação de má sorte me invadiu e contaminou os amigos que me acompanhavam numa ida ao Pelô.

Explico: a gente mal havia chegado, depois de comprarmos umas bebidas no Cravinho, e já curtíamos o clima gostoso do forró ao vivo no Largo do Cruzeiro. Começamos a ensaiar passos de forró e eu, que não sei dançar, até me animei e me movimentei descoordenado, sem medo de ser feliz. Alguém do grupo falou em voz alta: valeu esperar, erguendo o copinho descartável de cafezinho, sem cafezinho, e apontando pra faixa suspensa na decoração colorida com a referida frase.

Estávamos há dois anos sem o nosso maravilhoso São João, porque um organismo diminuto em formato de coroa atacou os mamíferos pelo mundo e fez sucumbir muitos de nós. Divaguei por um instante: desde que o animalesco (é bom lembrar) Homo Sapiens (quanta humildade, hein?) passou a ter grande influência sobre a transformação do ambiente, as coisas não andam nada boas.

Quem foi que disse mesmo que queria comer algo, hein? Até hoje, seguimos apontando o dedo uns pros outros como naquele meme dos vários homens-aranhas. O fato é que saímos do forró gostoso e de graça e nos deslocamos indecisos até entrarmos num restaurante que nenhum de nós havia entrado antes. Pronto. O artista do estabelecimento, que mantinha o ritmo do arrasta-pé que corria solto lá fora, saiu de cena assim que sentamos. Foi substituído por um sujeito que parecia ter sido arrastado às pressas de algum palco de rock alternativo com a missão de provar aos ali presentes que ele era capaz de causar ruído ao som reinante no Centro Histórico no período junino. Eu achava que tudo tinha seu espaço e seu lugar, mas o sujeito, vestido de preto dos pés à cabeça, que empunhava um violão desafinado e executava o minimalismo musical, achava que não.

Enquanto nos entreolhamos, o tempo ficou em suspenso, confuso. Passou um tempão até tudo parecer muito rápido, agitado e com uma resolução acelerada, como acontece com esta crônica.

Nossos sentidos emprestam cores e sabores ao mundo. Havia expectativas frustradas em meu grupo. A comida e a bebida demoraram pra chegar. Chegaram e se provaram ruins. Nos questionamos por que não saímos assim que os sinais do além alertavam pra uma cilada. Como uma espécie de salvação inesperada, um exército de baterias se aproximou do local onde estávamos e com seu ritmo ensurdecedor fez o músico interromper a contragosto sua apresentação. Era nossa deixa.

Erguemos as mãos como quem pede socorro e a garçonete trouxe a conta. Aí veio o susto, o valor inflacionado pelo couvert. Pensei nessa palavra, inflação, e em toda desgraça que ela representa quando está alta. Até protestamos, mas, afinal, estamos no Brasil, país onde se paga até pra sofrer.

Estávamos há dois anos sem o nosso maravilhoso São João, porque um organismo diminuto em formato de coroa atacou os mamíferos pelo mundo e fez sucumbir muitos de nós

EVANILTON GONÇALVES É AUTOR DE O CORAÇÃO EM OUTRA AMÉRICA (PARALELO13S)

BIO

■ **XAROPE MC** ■ RAPPER

Expressão de consciência

ÁLENE RIOS

Um dos nomes mais importantes na cena do rap soteropolitano, Xarope MC iniciou o seu caminho ainda aos 13 anos quando disputava em batalhas de MCs no Cosme de Farias, bairro onde cresceu. Durante 10 anos, integrou o grupo Império Negro I, em que gravou três discos, partindo para a carreira solo.

Aos 36 anos, e com mais de 20 de carreira, ele está lançando o álbum *XR777*, que conta com produção do mineiro Djonga, que foi crucial nesa construção, Coruja BC1 e Gaspar Z'África, além de várias participações como as de Nego Freeza, Jhomp, Nego Blue, Bivolt e outros.

O álbum é resultado de um trabalho coletivo, e fala do amor malandro, paternidade, carinho e do cuidado com o outro. Tem uma capa bastante singular, produzida pelo fotógrafo Matheus Leite, em que Xarope atravessa uma faixa de pedestre guiando um bode numa mão enquanto segura ervas sagradas na outra.

O animal significa renascimento, renovação espiritual da mente, e vem num momento em que o artista se sente mais maduro, tendo atravessado uma forte depressão, superada por meio da arte.

"Eu não gosto desse negócio de disputa com A, B e C, mas o rap baiano é um dos melhores do Brasil. A diferença é que a gente não está no eixo. Já passou da hora dessas secretarias de cultura passarem a olhar com mais atenção para o rap e o hip hop, porque se você vai em cada comunidade hoje tem uma batalha de MC, tem um menino rimando, fazendo rap, e o rap é a cultura que tira a criança do tráfico", diz ele.

Xarope é um artista que se orgulha das suas raízes e é candomblecista. Gosta de jogar videogame, é um noveleiro de primeira e, a propósito, é da TV que surgiu o seu nome artístico.

Matheus Leite / Divulgação

MAIS O álbum XR777 está disponível em todas as plataformas de áudio

Ele não perdia um episódio de *Turma do Gueto* (Record TV), em que Xarope era um dos personagens. E o baiano já era conhecido por sair correndo de onde estivesse, inclusive batalhas de rimas, só para assistir à produção. Foi daí que começaram a chamá-lo assim.

Até hoje apenas a sua mãe e filhos o conhecem como Marcos Vinícius. E só para o leitor saber: ele prefere ser chamado de Xarope pela mãe, porque quando é pelo seu nome de batismo, sabe que o assunto é sério.

"Acho massa fazer show de madrugada porque não me impede de assistir a novela", admite, rindo. Ele considera que para um MC também é importante aprender a atuar: "A música precisa ser explicada tanto pela voz como pelo corpo. Fiz teatro, gosto de um contexto, de uma boa expressão corporal. Cinema e novela me encantam, o teatro me encanta, a arte é maravilhosa".

NÉCESSAIRE

ESCRITÓRIO

MESA DE ESCRITÓRIO

Submarino
submarino.com.br
R$ 246,31

KIT ORGANIZADOR

Magazine Luiza
magazineluiza.com.br
R$ 77,69

LUMINÁRIA DE MESA

Madeira Madeira
madeiramadeira.com.br
R$ 109,90

PLANNER PAREDE

Amazon
amazon.com.br
R$ 48,43

CADEIRA ESCRITÓRIO

Kabum
kabum.com.br
R$ 319,90

CALENDÁRIO MESA PERMANENTE

AM Home Decor
amhomedecor.com.br
R$ 59,99